Uma Exposição das

Sete Eras da Igreja

Capítulo Três

A Era Da Igreja De Éfeso

INTRODUÇÃO ÀS ERAS DA IGREJA

Para que entenda perfeitamente a mensagem das Eras da Igreja, eu gostava de explicar os vários princípios que me permitiram chegar aos nomes dos mensageiros, à duração das eras e a outros factores aí envolvidos.

Uma vez que este estudo seria o mais sério que eu já tinha desenvolvido até esta altura, eu busquei a Deus durante muitos dias para a inspiração do Espírito Santo. Depois apenas li as Escrituras acerca das Eras da Igreja e estudei muitas histórias da igreja escritas pelos historiadores mais independentes que consegui encontrar. Deus não deixou de responder à minha oração, porque enquanto eu lia a Palavra e a história, fui capaz, pelo Espírito Santo, de ver um modelo a revelar-se que percorre os séculos e vai até mesmo a este último e presente dia.

A chave que me foi dada pelo Senhor, pela qual eu fui capaz de determinar o mensageiro a cada era é principalmente baseada na Escritura. De facto, pode ser chamada a Pedra Angular da Bíblia. É a revelação de que Deus nunca muda e de que os Seus caminhos são tão imutáveis como Ele.

Hebreus 13:8

Jesus Cristo é o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente.

Eclesiastes 3:14-15

Eu sei que tudo quanto Deus faz durará eternamente; nada se lhe deve acrescentar, e nada se lhe deve tirar; e isto faz Deus para que haja temor diante Dele.

O que é, já foi; e o que há de ser, também já foi; e Deus pede conta do que passou.

Aqui está: um Deus imutável com caminhos imutáveis. Aquilo que Ele fez no PRINCÍPIO Ele vai ter de continuar a fazer até ser feito pela ÚLTIMA vez. Nunca haverá uma mudança. Aplique isso às Eras da Igreja. O tipo de homem que Deus escolheu para a primeira era, e como Deus Se manifestou no ministério desse homem, seria o exemplo para todas as eras. Aquilo que Deus fez na primeira era da igreja é aquilo que Ele quer fazer em todas as outras eras.

Agora, nós sabemos exactamente pela Palavra, que foi gravada pelo Espírito Santo, como a primeira igreja, ou igreja original, foi fundada e como Deus Se manifestou nela. A Palavra não pode mudar nem pode ser mudada porque a Palavra é Deus.

João 1:1

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus.

Mudar uma palavra daí, como Eva mudou, traz o pecado e a morte, tal como diz em Apocalipse:

Apocalipse 22:18-19

Se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do Livro da Vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro.

Assim, aquilo que a igreja era no Pentecostes é o padrão. Esse é o padrão; não há outro padrão. Não importa aquilo que os estudiosos digam, Deus NÃO mudou esse padrão. Aquilo que Deus fez no Pentecostes Ele tem de continuar a fazer até que as eras da igreja terminem.

Ainda que os estudiosos lhe possam dizer que a era apostólica está terminada, não creia nisso. Uma afirmação dessas é errada por duas razões. Em primeiro lugar, é errado supor que não existem mais apóstolos, só porque os doze originais morreram. Um apóstolo significa um "enviado"; e há muitos que são enviados hoje, mas chamam-lhes missionários. Enquanto houver homens que são chamados e enviados com a Palavra da Vida, está a decorrer uma era apostólica.

Em segundo lugar, eles referem-se a uma era do "poder do Espírito Santo manifestado" como se estivesse terminada, por a Bíblia estar completa. Isso não é verdade. Não há uma só Escritura que

sugira isso, mas muitos afirmam o contrário de forma conclusiva. Aqui está a nossa prova de que estas duas acusações são falsas.

Actos 2:38-39

E disse-lhes Pedro: Arrependei-vos, e cada um de vós seja baptizado em Nome de Jesus Cristo, para perdão dos pecados; e recebereis o dom do Espírito Santo.

Porque a promessa vos diz respeito a vós, a vossos filhos e a todos os que estão longe; a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar.

A promessa de poder com o qual os apóstolos foram revestidos no Pentecostes é para "vós (Judeus), e para vossos filhos (Judeus), e para todos os que estão longe (Gentios), e a tantos quantos Deus, nosso Senhor, chamar (tanto Judeu como Gentio)". Até Ele parar de chamar, a mensagem Pentecostal e o poder NÃO vão PARAR.

Aquilo que a igreja tinha no Pentecostes é seu direito inalienável. Originalmente, ela tinha a pura Palavra de Deus. Ela tinha o poder do Espírito manifestado em diversos sinais e prodígios e dons do Espírito Santo.

Hebreus 2:1-4

Portanto, convém-nos atentar com mais diligência para as coisas que já temos ouvido, para que em tempo algum nos desviemos delas.

Porque, se a palavra falada pelos anjos permaneceu firme, e toda a transgressão e desobediência (à Palavra) *recebeu a justa retribuição,*

Como escaparemos nós, se não atentarmos para uma tão grande salvação, a qual, começando a ser anunciada pelo Senhor, foi-nos, depois, confirmada pelos que O ouviram;

Testificando, também, Deus, com eles, por sinais, e milagres, e várias maravilhas e dons do Espírito Santo, distribuídos por Sua vontade?

Essa igreja original não foi organizada pelos homens. Era guiada pelo Espírito Santo. Não era muito grande. Era odiada e desprezada. Era oprimida. Era perseguida até à morte. Mas era fiel a Deus. Permaneceu com o modelo original da Palavra.

Agora não se desvie aqui. Quando eu disse que Deus e os Seus caminhos nunca mudam, eu não disse que a igreja e os seus mensageiros não podiam mudar. A igreja não é Deus. Assim, ela pode mudar. Mas aquilo que eu disse foi que, devido ao Deus imutável com caminhos imutáveis, nós podemos voltar ao princípio e ver o primeiro e perfeito acto de Deus e depois ajuizar a partir desse modelo. É assim que se faz.

A Verdadeira Igreja vai tentar sempre ser como a original no Pentecostes. A Verdadeira Igreja de hoje vai tentar aproximar-se dessa primeira igreja primitiva. E os mensageiros às igrejas, tendo o mesmo Espírito de Deus neles, vão tentar aproximar-se do apóstolo Paulo. Eles não vão ser exactamente como ele; mas os verdadeiros mensageiros serão aqueles que chegam mais próximo de Paulo, que ficou livre de todos os homens, vendido a Deus, e trouxe apenas a Palavra de Deus e manifestou o Espírito Santo em poder. Nada mais servia. Você tem de trabalhar a partir do original. Da mesma forma, a Verdadeira Igreja vai ser sempre aquela que tenta seguir os passos dos seus fundadores no Pentecostes e os seus mensageiros vão seguir o apóstolo Paulo, o primeiro mensageiro à primeira era da igreja. É assim tão simples e maravilhoso.

Com esta chave - assim tão simples, e, ainda assim, maravilhosa - eu fui capaz, pela ajuda do Espírito Santo, de ler o Livro de Apocalipse e a história e de encontrar ali em cada era cada um dos mensageiros, a duração de cada era e o papel de cada um no propósito de Deus desde o Pentecostes até à consumação dessas eras.

Já que entende agora como julgamos que seria a Verdadeira Igreja (aquilo que ela era no Pentecostes e aquilo que ela era na era apostólica como estabelecido na Palavra e no Livro de Actos), podemos aplicar a mesma regra para nos mostrar como a igreja falhou. O erro básico, ou os erros, que entraram na primeira igreja e foram revelados no Livro dos Actos e em Apocalipse, e também nas Epístolas, vão tornar-se cada vez mais visivelmente manifestados nas eras seguintes, até chegarmos a uma escuridão total da verdade na última, ou na Era de Laodicéia.

Agora, desta primeira chave que nós recebemos do Senhor vem outra verdade e um pouco menos maravilhosa. Eu disse que a Verdadeira Igreja sempre ia tentar ser como a que estava no Livro dos Actos. Exactamente. Mas nós descobrimos que a Palavra também ensina que vem uma invasão do erro até que haja uma escuridão completa da verdade no último dia quando o Senhor está prestes a

aparecer. A questão surge agora nas nossas mentes; será que Deus abandona os Seus e os deixa chegar a um estado de completo engano? Claro que não, porque a Escritura diz muito claramente que o "Eleito" NÃO PODE ser enganado.

Mateus 24:24

Porque surgirão falsos Cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, SE POSSÍVEL FORA, enganariam até os escolhidos.

Então e agora? A resposta está clara perante nós. Há uma Igreja Verdadeira e uma igreja falsa. Há uma Videira Verdadeira e uma videira falsa. Mas claro que essa igreja falsa (o corpo falso da videira), vai sempre tentar usurpar a posição da Igreja Verdadeira e vai defender que ela, e não a Eleita, é que é verdadeira e autêntica. A falsa vai tentar matar a Verdadeira. Foi assim que aconteceu no Livro dos Actos, é assim que é estabelecido nas sete eras e é assim que é declarado nas várias Epístolas. É assim que tem acontecido. É assim que acontece agora. É assim que vai ser. Não pode mudar.

Agora vamos ter muito cuidado para não sermos confundidos neste ponto. Assim, vamos procurar na Palavra para validar esta afirmação. Vamos voltar ao Livro do princípio, Génesis. No Jardim do Éden havia DUAS árvores. Uma era boa, uma era má. Uma produzia VIDA, a outra produzia Morte. Houve dois filhos que originalmente ofereceram sacrifícios a Deus. Deixe-me repetir isso, os DOIS ofereceram sacrifícios a Deus.

Génesis 4:3-5

E aconteceu, ao cabo de dias, que Caim trouxe, do fruto da terra, uma oferta ao Senhor.

E Abel, também, trouxe dos primogénitos das suas ovelhas e da sua gordura: e atentou o Senhor para Abel e para a sua oferta,

Mas para Caim e para a sua oferta não atentou…

Mas um (Caim) era maligno, sendo do seu pai (esse Maligno), enquanto que Abel era justo perante o Senhor.

Novamente, havia dois filhos vindo da carne dos mesmos pais. Eram os gémeos de Isaque e de Rebeca. Um era o eleito de Deus e o outro era réprobo. Os dois adoraram a Deus. Em cada um dos casos havia adoração a Deus envolvida. Em cada um dos casos o maligno odiou o justo e perseguiu o justo. Em alguns casos o maligno destruiu o justo. Mas repare, foram plantados juntos. Viviam juntos. Ambos falavam de Deus e adoravam a Deus.

Estas ilustrações demonstram perfeitamente a parábola do Senhor Jesus Cristo quando disse que o reino do Céu era semelhante a um homem que semeou boa semente, para que viesse um inimigo e plantasse o joio no meio dessas sementes boas. Deus não plantou o joio. Satanás plantou aquele joio mesmo no meio da boa semente de Deus. Aqueles dois tipos de plantas (de pessoas), de duas sementes diferentes, cresceram juntos. Tomaram do alimento na mesma terra, partilharam o mesmo sol, a mesma chuva e todos os outros benefícios e os dois foram colhidos à vez. Vê?

Nunca se esqueça destas verdades enquanto estudamos as eras da igreja e mais tarde os selos. E acima de tudo, não se esqueça de que é nesta última era, em que o joio está a ser atado para ser queimado, que eles vão rejeitar o trigo que será recolhido pelo Senhor.

Eu quero levar este pensamento até ao fim, por isso vamos dar mais um passo em frente. Já estudou a história dos reavivamentos? Agora, um reavivamento representa um movimento de Deus em poder. E sempre que Deus se move, Satanás está lá para se mover também. Nunca falha.

Nos dias do grande reavivamento de Gales (e a maioria das pessoas não sabe isto), as instituições psiquiátricas encheram-se rapidamente e houve uma grande demonstração de poderes demoníacos para retirar a atenção de Deus. Está escrito que no dia de Wesley as pessoas faziam as coisas mais peculiares que eram definitivamente de Satanás para tentar fazer troça da bondade e do poder de Deus.

No dia de Lutero, diz-se que o milagre do seu ministério não residiu no facto de ele ter protestado com sucesso contra a Igreja Católica Romana, mas o milagre está no facto de que ele podia, e conseguiu, permanecer firme e sóbrio no meio dos fanáticos que muitas vezes estavam cheios, e eram guiados, por espíritos errados. E se já reparou neste ministério do último dia, já reparou na mesma invasão de espíritos falsos e malignos. Tem de ser dessa forma. Agora, eu espero e confio que você tenha mente espiritual suficiente para entender isso e beneficiar disso.

Só para selar este ponto acerca da videira Verdadeira e da videira falsa a misturar-se e a demonstrar os dois espíritos que estão a operar, vamos olhar para estas Escrituras:

I João 4:1-4

Amados, não creiais em todo o espírito, mas provai se os espíritos são de Deus, porque já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

Nisto conhecereis o Espírito de Deus: Todo o espírito que confessa que Jesus Cristo veio em carne é de Deus;

E todo o espírito que não confessa que Jesus Cristo veio em carne não é de Deus; mas este é o espírito do anticristo, do qual já ouvistes que há de vir, e EIS QUE ESTÁ JÁ no mundo.

Filhinhos, sois de Deus, e já os tendes vencido; (ao espírito do anticristo) *porque maior é O* (Espírito de Deus) *que está em vós do que o que está no mundo.*

Judas 3, 4, 12

Amados, procurando eu escrever-vos, com toda a diligência, acerca da salvação comum, tive por necessidade escrever-vos e exortar-vos a batalhar pela fé que uma vez foi dada aos SANTOS.

Porque se introduziram ALGUNS (não Santos, estes não entraram no aprisco através da PORTA e por isso são ladrões)*, que já antes estavam escritos para este mesmo juízo, homens ÍMPIOS, que convertem em dissolução a graça de Deus, e negam a Deus, único dominador e Senhor nosso, Jesus Cristo.*

Estes são manchas nas vossas festas de amor, banqueteando-se CONVOSCO, e apascentando-se a si mesmos sem temor…

Não pode ser negado, perante estas Escrituras, que a Igreja Verdadeira e a igreja falsa estão interligadas, mas tendo sido plantadas juntas, são de sementes diferentes.

Agora, sendo assim, eu penso que há mais uma coisa que você tem de saber. As sete igrejas a quem João se dirige estão na Ásia Menor e são todas igrejas Gentias. Ele não fala para a igreja em Jerusalém, que era maioritariamente Judia com, talvez, alguns Gentios lá. A razão é Deus já se ter voltado dos Judeus para os Gentios. Assim, em todas as eras da igreja é Deus a lidar com os Gentios e a chamar uma Noiva Gentia para Si mesmo. Isso faz das "Eras da Igreja" e da "Plenitude dos Gentios" exactamente a mesma coisa.

Actos 13:44-48

E, no sábado seguinte, ajuntou-se quase toda a cidade para ouvir a palavra de Deus.

Então os judeus, vendo a multidão, encheram-se de inveja, e, blasfemando, contradiziam o que Paulo dizia.

Mas Paulo e Barnabé, usando de ousadia, disseram: Era necessário que a vós se vos pregasse primeiro a palavra de Deus; mas, visto que a rejeitais, e vos não julgais dignos da vida eterna, eis que nos voltamos para os Gentios.

Porque o Senhor assim no-lo mandou: Eu te pus para luz dos Gentios, para que sejas de salvação até aos confins da terra.

E os Gentios, ouvindo isto, alegraram-se, e glorificavam a palavra do Senhor; e creram todos quantos estavam ordenados para a vida eterna.

Romanos 11:1-8

Digo, pois: Porventura rejeitou Deus o seu povo? De modo nenhum; porque também eu sou Israelita, da descendência de Abraão, da tribo de Benjamim.

Deus não rejeitou o seu povo, que antes conheceu. Ou não sabeis o que a escritura diz de Elias, como fala a Deus, contra Israel, dizendo:

Senhor, mataram os teus profetas, e derribaram os teus altares; e só eu fiquei, e buscam a minha vida?

Mas, que lhe diz a resposta de Deus? Reservei para mim sete mil varões, que não dobraram os joelhos diante de Baal.

Assim, pois, também agora neste tempo, ficou um resto, segundo a eleição da graça.

Mas, se é por graça, já não é pelas obras; de outra maneira, a graça já não é graça. Mas se é pelas obras, então não é mais graça: de outra maneira a obra já não é obra.

Pois quê? O que Israel buscava não o alcançou; mas os eleitos o alcançaram, e os outros ficaram cegos.

Como está escrito: Deus lhes deu espírito de profundo sono, olhos para não verem, e ouvidos para não ouvirem, até ao dia de hoje.

Romanos 11:25-29

Porque não quero, irmãos, que ignoreis este segredo (para que não presumais de vós mesmos): que a cegueira veio em parte sobre Israel, até que a plenitude dos Gentios haja entrado.

E, assim, todo o Israel será salvo, como está escrito: De Sião virá o Libertador, e desviará de Jacob as impiedades.

E este será o meu concerto com eles, quando eu tirar os seus pecados.

Assim que, quanto ao Evangelho, são inimigos, por causa de vós; mas, quanto à eleição, amados, por causa dos pais.

Porque os dons e a vocação de Deus são sem arrependimento.

Estas sete igrejas localizadas na Ásia Menor continham certas características nelas, naquela data antiga, que se tornaram o fruto maduro de eras futuras. Aquilo que apenas eram sementes de plantas naquela altura tornou-se mais tarde uma colheita madura, até como Jesus disse:

Lucas 23:31

Porque, se ao madeiro verde fazem isto, que se fará ao seco?

A MENSAGEM À ERA DA IGREJA DE ÉFESO

Apocalipse 2:1-7

Escreve ao anjo da igreja que está em Éfeso: Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro:

Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos;

E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

Tenho, porém, contra ti, que deixaste o teu primeiro amor.

Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos Nicolaítas, as quais eu, também, aborreço.

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

O MENSAGEIRO

O mensageiro (o anjo) à igreja de Éfeso foi o apóstolo Paulo. O facto de ele ter sido o mensageiro à primeira era da época Gentia não pode ser negado. Ainda que a Pedro tivesse sido dada a autoridade para abrir as portas para os Gentios, a Paulo foi atribuída a tarefa de ser apóstolo e profeta deles. Ele foi o Profeta-Mensageiro aos Gentios. O seu ofício profético, pelo qual ele recebeu a revelação completa da Palavra para os Gentios, autenticou-o como o mensageiro apostólico para eles. Com isto concordaram os outros apóstolos em Jerusalém.

Gálatas 1:12-19

Porque não o recebi, nem aprendi, de homem algum, mas pela revelação de Jesus Cristo.

Porque já ouvistes qual foi antigamente a minha conduta no Judaísmo, como sobremaneira perseguia a igreja de Deus e a assolava.

E, na minha nação, excedia em Judaísmo a muitos da minha idade, sendo extremamente zeloso das tradições dos meus pais.

Mas, quando aprouve a Deus, que desde o ventre de minha mãe me separou, e me chamou pela sua graça,

Revelar seu Filho em mim, para que o pregasse entre os pagãos, não consultei a carne nem o sangue,

Nem tornei a Jerusalém, a ter com os que já antes de mim eram apóstolos, mas parti para a Arábia, e voltei outra vez a Damasco.

Depois, passados três anos, fui a Jerusalém, para ver Pedro, e fiquei com ele quinze dias;

E não vi nenhum outro dos apóstolos, senão Tiago, irmão do Senhor.

Gálatas 2:2

E subi por uma revelação, e lhes expus o Evangelho, que prego entre os Gentios, e particularmente aos que estavam em estima, para que, de maneira alguma, não corresse ou não tivesse corrido em vão.

Gálatas 2:6-9

E, quanto àqueles que pareciam ser alguma coisa (quais tenham sido noutro tempo, não se me dá; Deus não aceita a aparência do homem), esses, digo, que pareciam ser alguma coisa, nada me comunicaram;

Antes, pelo contrário, quando viram que o evangelho da incircuncisão me estava confiado, como a Pedro o da circuncisão

(Porque aquele que operou eficazmente em Pedro, para o apostolado da circuncisão, esse operou, também, em mim, com eficácia, para com os Gentios),

E conhecendo Tiago, Cefas e João, que eram considerados como as colunas, a graça que se me havia dado, deram-nos as destras, em comunhão comigo e com Barnabé, para que nós fôssemos aos pagãos, e eles à circuncisão;

Romanos 11:13

Porque convosco falo, Gentios, que, enquanto for apóstolo dos Gentios, glorificarei o meu ministério.

Paulo fundou a igreja em Éfeso por volta de meados do século I. Isto permite-nos estabelecer a data do princípio da Era da Igreja de Éfeso por volta de 53 d.C.

A forma do seu ministério estabeleceu o padrão a que todos os mensageiros futuros deviam aspirar e, na verdade, estabelece o padrão para todo o verdadeiro ministro de Deus, ainda que não tenha tamanho impacto no domínio profético como Paulo teve. O ministério de Paulo teve uma qualidade tripla e foi a seguinte:

Em primeiro lugar, Paulo foi absolutamente fiel à Palavra. Ele nunca se desviou dela, não importa o quanto lhe custasse.

Gálatas 1:8-9

Mas, ainda que nós mesmos, ou um anjo do céu, vos anuncie outro evangelho, além do que já vos tenho anunciado, seja anátema.

Assim como já vo-lo dissemos, agora de novo, também, vo-lo digo. Se alguém vos anunciar outro evangelho, além do que já recebestes, seja anátema.

Gálatas 2:11, 14

E, chegando Pedro a Antioquia, lhe resisti na cara, porque era repreensível.

Mas, quando vi que não andavam bem e direitamente, conforme a verdade do Evangelho, disse a Pedro, na presença de todos: Se tu, sendo Judeu, vives como os Gentios, e não como Judeu, por que obrigas os Gentios a viverem como Judeus?

I Coríntios 14:36-37

Porventura saiu de entre vós a palavra de Deus? Ou veio ela somente para vós?

Se alguém cuida ser profeta, ou espiritual, reconheça que as coisas que vos escrevo são mandamentos do Senhor.

Repare que Paulo não pertencia à organização, mas era guiado pelo Espírito, como quando Deus se moveu sobre Moisés para guiar Israel para fora do Egipto. O concílio de Jerusalém nunca enviou Paulo, nem tinha qualquer poder ou jurisdição sobre ele. Deus e só Deus o enviou e guiou. Paulo não era dos homens, mas era de Deus.

Gálatas 1:1

Paulo, apóstolo, (não da parte dos homens, nem por homem algum, mas por Jesus Cristo, e por Deus Pai, que o ressuscitou dos mortos)

Gálatas 2:3-5

(Mas nem ainda Tito, que estava comigo, sendo Grego, foi constrangido a circuncidar-se);

E isto por causa dos falsos irmãos que se tinham entremetido, e secretamente entraram a espiar a nossa liberdade, que temos em Cristo Jesus, para nos porem em servidão;

Aos quais, nem ainda por uma hora cedemos com sujeição, para que a verdade do Evangelho permanecesse entre vós.

Em segundo lugar, o seu ministério foi no poder do Espírito, demonstrando assim a Palavra falada e escrita.

I Coríntios 2:1-5

E eu, irmãos, quando fui ter convosco, anunciando-vos o testemunho de Deus, não fui com sublimidade de palavras ou de sabedoria.

Porque nada me propus saber, entre vós, senão a Jesus Cristo, e este crucificado.

E eu estive convosco em fraqueza, e em temor, e em grande tremor.

A minha palavra e a minha pregação não consistiram em palavras persuasivas de sabedoria humana, mas em demonstração do Espírito e de poder;

Para que a vossa fé não se apoiasse em sabedoria dos homens, mas no poder de Deus.

Actos 14:8-10

E estava assentado em Listra certo varão, leso dos pés, coxo desde o ventre de sua mãe, o qual nunca tinha andado.

Este ouviu falar Paulo, que, fixando nele os olhos, e vendo que tinha fé para ser curado,

Disse em voz alta: Levanta-te direito sobre teus pés. E ele saltou e andou.

Actos 20:9-12

E, estando um certo mancebo, por nome Eutico, assentado numa janela, caiu do terceiro andar, tomado de um sono profundo, que lhe sobreveio durante o extenso discurso de Paulo; e foi levantado morto.

Paulo, porém, descendo, inclinou-se sobre ele e, abraçando-o disse: Não vos perturbeis, que a sua vida nele está.

E subindo, e partindo o pão, e comendo, ainda lhes falou largamente até à alvorada; e assim partiu.

E levaram vivo o mancebo, e ficaram não pouco consolados.

Actos 28:7-9

E ali, próximo daquele lugar, havia umas herdades que pertenciam ao principal da ilha, por nome Públio, o qual nos recebeu e hospedou benignamente por três dias.

E aconteceu estar de cama, enfermo de febres, e disenteria, o pai de Públio, que Paulo foi ver, e, havendo orado, pôs as mãos sobre ele, e o curou.

Feito, pois, isto, vieram, também, ter com ele os demais que, na ilha, tinham enfermidades, e sararam.

II Coríntios 12:12

Os sinais do meu apostolado foram manifestados entre vós, com toda a paciência, por sinais, prodígios e maravilhas.

Em terceiro lugar, ele tinha o fruto evidente do seu ministério dado por Deus.

II Coríntios 12:11

Fui néscio em gloriar-me: vós me constrangestes; porque eu devia ser louvado por vós, visto que em nada fui inferior aos mais excelentes apóstolos; ainda que nada sou.

I Coríntios 9:2

Se eu não sou apóstolo para os outros, ao menos o sou para vós; porque vós sois o selo do meu apostolado, no Senhor.

II Coríntios 11:2

Porque estou zeloso de vós, com zelo de Deus; porque vos tenho preparado para vos apresentar como uma virgem pura a um marido, a saber, a Cristo.

Paulo tinha sido o meio para trazer multidões de ovelhas Gentias; ele alimentou-as e cuidou delas, até que produziram o fruto justo e foram preparadas a encontrar-se com o Senhor como uma parte da noiva Gentia.

Na altura em que Apocalipse foi trazido, de acordo com a tradição, Paulo já tinha morrido como mártir, mas João continuou no seu lugar exactamente como Paulo tinha feito nos dias do seu ministério. A morte de Paulo, antes do Apocalipse ser dado, não anula o facto de que ele foi o mensageiro à Era da Igreja de Éfeso, porque o mensageiro a cada era, independentemente de quando ele aparece ou de quando ele parte, é aquele que influencia essa era por Deus, através de um ministério manifestado pela Palavra. Paulo foi esse homem.

A CIDADE DE ÉFESO

A cidade de Éfeso era uma das três maiores cidades da Ásia; era muitas vezes chamada a terceira cidade da fé Cristã, com Jerusalém em primeiro lugar e Antioquia em segundo. Era uma cidade muito rica. O governo era Romano, mas a língua era o Grego. Os historiadores acreditam que João, Maria, Pedro, André e Filipe foram todos sepultados nesta bela cidade. Paulo, que fundou a verdadeira fé nesta cidade, pastoreou aqui durante cerca de três anos; mas quando se encontrava ausente do rebanho estava continuamente a lembrar-se deles, em oração. Timóteo foi o primeiro bispo que esta cidade teve.

I Timóteo 1:1-3

Paulo, apóstolo de Jesus Cristo, segundo o mandado de Deus, nosso Salvador, e do Senhor Jesus Cristo, esperança nossa,

A Timóteo, meu verdadeiro filho na fé: graça, misericórdia e paz, da parte de Deus, nosso Pai, e da de Cristo Jesus, nosso Senhor!

Como te roguei, quando parti para a Macedónia, que ficasses em Éfeso, para advertires a alguns, que não ensinem outra doutrina.

O próprio nome, Éfeso, tem um significado composto que é estranho: "Apontado a" e "Relaxado". As elevadas aspirações desta era que tinha começado com a plenitude do Espírito, "as profundezas de Deus", pelas quais eles estavam apontados ao chamamento do alto de Deus, começaram a dar lugar a uma atitude mais despreocupada. Seguindo a Jesus Cristo de uma forma menos ardente, o que se começou a manifestar como um prenúncio de que, nas eras futuras, o veículo físico chamado igreja iria afundar nas terríveis "profundezas de Satanás". Tinha-se tornado relaxada e estava a andar à deriva. A era já se estava a desviar. Tinha deixado o seu primeiro amor. A semente pequenina plantada naquela Era de Éfeso iria um dia crescer no espírito do erro até que todas as aves aborrecíveis do ar pousassem dos seus ramos. Essa planta era tão inofensiva para o raciocínio humano para essa Nova Eva (a Nova Igreja) que mais uma vez seria enganada por Satanás. A Era de Éfeso tinha-lhe apresentado a oportunidade de ter o melhor de Deus e por um pouco ela prevaleceu e depois relaxou e, nesse momento de descuido, Satanás plantou a semente de completa ruína.

A própria religião de Éfeso tipifica perfeitamente esta primeira era da igreja e deu o tom às eras futuras. Em primeiro lugar, o templo magnífico de Diana, que esteve em construção durante tantos anos,

continha nos seus átrios sagrados a imagem mais esplendorosa e discreta de Diana que se conseguia imaginar. Ela era completamente diferente de qualquer uma das outras imagens que estavam nos outros templos que lhe estavam dedicados. Era simplesmente uma figura feminina quase sem forma que finalmente se afundava no bloco de madeira da qual foi esculpida. E os seus dois braços eram formados por duas barras simples de ferro.

Isso representa perfeitamente o espírito do anticristo libertado na primeira era. Ele foi ali libertado no meio do povo e ainda assim não assumiu nenhuma forma que alarmasse as pessoas. No entanto, os dois braços com barras de ferro mostravam que a sua intenção era esmagar a obra de Deus quando tomava as suas incursões. E ninguém parecia reparar nele ou naquilo que ele estava a fazer. Mas um dia, eles iam acabar por reparar, quando, com aqueles braços de ferro, os seus "actos" se tornaram "doutrina", e a sua doutrina se tornou a lei de um império.

A ordem do serviço no templo é também bastante relevante. Em primeiro lugar, eram sacerdotes eunucos. Este sacerdócio estéril foi o presságio da esterilidade de um povo que se ia desviar da Palavra, porque um povo que afirma conhecer Deus fora da Palavra tem vida estéril como um eunuco estéril.

Em segundo lugar, o templo tinha dentro dos seus muros as sacerdotisas virgens que faziam os actos religiosos do templo. Isto mostrava o dia em que a cerimónia e a forma, o ritual e as obras iam assumir o lugar do Espírito Santo e não seria mais uma manifestação carismática a encher o templo de Deus.

Acima de todos eles estava o sumo-sacerdote, um homem de poder político e de influência pública, retratando aquilo que já estava em progresso, ainda que não estivesse bem manifestado, isto é, a igreja seria em breve entregue à liderança do homem com planos do homem e ambições do homem e o "assim diz o Espírito Santo" não seria mais uma realidade viva.

E debaixo de todos eles estavam os escravos do templo que não tinham outra escolha senão obedecer à hierarquia religiosa. O que é que isto pode significar a não ser o dia que viria em que o clero investido - por manobras políticas, ajuda do estado e a substituição da Palavra e do Espírito por credos, dogmas, liderança humana - iriam fazer dos membros escravos enquanto os líderes se deleitavam em riquezas obtidas de forma infame e disfrutavam dos seus prazeres imundos; e o pobre povo que deveria ser servido, de acordo com Deus, tornou-se agora o servo.

JESUS, O SEU MENSAGEIRO E AS IGREJAS

Apocalipse 2:1

> *Isto diz aquele que tem na sua destra as sete estrelas, que anda no meio dos sete castiçais de ouro.*

Este é Aquele de Quem é dito: "Este Mesmo Jesus é TANTO Senhor como Cristo." Aí está Ele, o Único Senhor Deus Todo-poderoso e para além Dele não há outro. Aí está Ele, o Salvador ("…a salvação é do Senhor", Jonas 2:9) andando no meio das igrejas ao longo das sete eras. Aquilo que Ele era na primeira era, Ele é em todas as eras. Para todo o crente, Ele é Jesus Cristo o mesmo, ontem, e hoje, e eternamente. Aquilo que Ele fez uma vez, Ele ainda está a fazer e vai continuar a fazer.

Agora vai reparar que Jesus está a andar sozinho no meio das Suas igrejas. Não há mais ninguém com Ele. Nem pode haver, porque só Ele produziu a salvação dela e, tendo-a comprado com o Seu próprio sangue, Ele é possuidor dela. Ele é Senhor e Mestre dela. Ela dá-Lhe toda a glória e Ele não vai partilhar essa glória com mais ninguém.

Não há nenhum Papa com Ele. Não há nenhum arcebispo com Ele. Maria, a mãe do Seu corpo terreno, não está com Ele. Ele não fala e depois vira-se para um Pai, porque Ele é o Pai. Ele não se vira para dar ordens a um Espírito Santo, porque Ele é Deus, o Espírito eterno, e é a Sua Vida que está a fluir e a pulsar na igreja dando-lhe vida e sem Ele não haveria vida. A salvação é do Senhor.

Não havia ninguém com Ele quando Ele pisou o furor da ira da fornalha de fogo. Não foi outro, mas ELE Quem foi suspenso na cruz e deu o Seu sangue. Ele é o Autor e Consumador da nossa fé. Ele é o Alfa e o Ómega da nossa salvação. Nós estamos desposados com Ele e com mais nenhum outro. Nós não pertencemos à igreja. Nós pertencemos a Ele. A Sua Palavra é lei. Os credos, os dogmas, os estatutos e as constituições não têm efeito sobre nós. Sim, é SÓ Jesus Que caminha no meio das igrejas. É Deus nela, querendo e fazendo a Sua boa vontade. Nunca se esqueça disso. Você só tem uma relação com Deus e Deus só tem uma relação consigo, que é JESUS e JESUS APENAS.

Aí está Ele com as sete estrelas na Sua destra. A destra ou o braço direito representa o poder e a autoridade de Deus.

Salmos 44:3

Pois não conquistaram a terra pela sua espada, nem o seu braço os salvou, mas a tua destra e o teu braço, e a luz da tua face, porquanto te agradaste deles.

Nessa destra de poder estão sete estrelas, que, de acordo com Apocalipse 1:20, são os sete mensageiros às igrejas. Isto significa que o mesmo poder e autoridade de Deus estão na base desses Seus mensageiros a cada era. Eles aparecem no fogo e poder do Espírito Santo com a Palavra. Eles são estrelas porque reflectem a luz. A luz que eles reflectem é a Sua luz. Eles não têm luz própria. Eles não acendem os seus próprios fogos para que os homens andem na luz das suas faíscas (Isaías 50:11). Está de noite, porque é aí que as estrelas aparecem. É a noite da escuridão do pecado, porque todos (o mundo inteiro) pecaram e estão constantemente destituídos da glória de Deus (Romanos 3:23).

Estes sete mensageiros estão a levar o povo a conhecer Deus. Aquele que os receber, recebe-O a Ele que os enviou (João 13:20). Eles falam e actuam segundo a Sua autoridade. Ele está no meio deles com todo o poder da Divindade.

Mateus 28:18-20

E, chegando-se Jesus, falou-lhes, dizendo: É-me dado TODO O PODER, no céu e na terra.

Portanto, ide, ensinai todas as nações, batizando-as em nome do Pai, e do Filho e do Espírito Santo;

Ensinando-as a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que EU ESTOU CONVOSCO, TODOS OS DIAS, até à consumação do mundo (a consumação das eras)*.*

Então, ali estão eles, cheios do Espírito Santo e de fé, a arder com o fogo de Deus, mostrando a Palavra da verdade e ali está Ele para os defender. E, pense nisso, nem um só crente de nenhuma era precisou de clamar no seu coração: "Oh, quem me dera ter estado lá na primeira era quando os apóstolos foram enviados pela primeira vez." NÃO há necessidade de olhar para trás. OLHE PARA CIMA! Eis Aquele Que agora mesmo está a andar no meio das igrejas por todas as eras. Eis Aquele Que é o mesmo ontem e hoje e eternamente; Aquele que nunca muda, nem em essência nem nos Seus caminhos. Onde dois ou três se reunirem em Seu Nome, ali está Ele no meio deles! E não está só no meio deles como um espectador complacente, ou como um anjo que está a registar o acontecimento; mas Ele está ali a expressar exactamente aquilo que Ele é: a Vida e o Sustento e o Dador de todos os dons perfeitos para a igreja. Aleluia!

"Que anda no meio dos sete castiçais de ouro." Como essas palavras são significativas quando são vistas à luz da Escritura, que O descreve como "Cristo Que é a nossa Vida." Pois Cristo, de facto, é a vida da igreja. Ela não tem outra vida. Sem Ele, ela é simplesmente uma sociedade religiosa, um clube, uma reunião sem significado. Como um cadáver que esteja cheio de jóias e vestido, continua a ser um cadáver, assim é a igreja, não importam os seus programas e o que os seus grandes esforços possam alcançar, sem Cristo ela também é um cadáver. Mas com Ele no meio dela, com Ele a motivá-la, ela torna-se o deslumbramento de todo "o Seu corpo, a plenitude Daquele que enche tudo em todos." E nesta mesma hora Ele está a andar no meio do castiçal de ouro da última era. Aquilo que Ele era quando entrou na primeira era, Ele é agora mesmo nesta última era. Jesus Cristo, o MESMO, ONTEM, e HOJE, e ETERNAMENTE.

Êxodo 25:31

Também farás um castiçal de ouro PURO; de ouro BATIDO se fará este castiçal: o seu pé, as suas canas, os seus copos, as suas maçãs e as suas flores, serão do mesmo.

"Sete castiçais de ouro." A verdadeira igreja de Jesus Cristo, a noiva, é assemelhada ao ouro PURO. A sua justiça é a justiça DELE. Os atributos dela são os SEUS gloriosos atributos. A identidade dela encontra-se Nele. Aquilo que Ele é, ela vai reflectir. Aquilo que Ele tem, ela vai manifestar. Não há falha nela. Ela é toda gloriosa por dentro e por fora. Do princípio ao fim, ela é a obra do seu Senhor e todas as Suas obras são perfeitas. De facto, dentro dela está resumida e manifestada a eterna sabedoria e propósito de Deus. Como é que alguém consegue compreender isso? Como é que alguém pode entender isso? Apesar de não conseguirmos, podemos aceitar pela fé, porque Deus falou isso.

Mas o castiçal não é só de ouro, é de ouro BATIDO. Ouro batido feito à mão, de acordo com os planos de construção dela que foram dados pelo Espírito. Tirando o Senhor e Mestre dela, Jesus Cristo, já houve uma pessoa tão batida e purgada como a noiva de Jesus Cristo? É claro que ela está a preencher os sofrimentos que Cristo deixou para trás. Os seus bens são despojados. A sua vida é colocada em perigo. Ela é contada como ovelha para o matadouro. Ela é morta todo o dia. Ela sofre muito, mas em tudo isso não retalia, nem faz com que outros sofram. Esta bela noiva de Cristo é digna do Evangelho. E como o ouro é maleável, onde o latão vai partir ao ser batido, este ouro de Deus vai suportar o sofrimento dela pelo Senhor, não se inclinando, não partindo, não sendo destruído, mas

formando uma coisa bela e com alegria para sempre pelas provas e testes desta vida.

CRISTO LOUVA OS SEUS

Apocalipse 2:2-3

Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência, e que não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos;

E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

Como o Salvador louva e elogia de uma forma bela os Seus filhos. Ele regista completamente as suas atitudes espirituais e o comportamento deles. Ele sabe que há fraquezas entre eles, mas, para já, Ele não clama contra isso. O Senhor não é mesmo assim? Ele sabe como nos encorajar nos assuntos correctos e como nos desencorajar nos assuntos incorrectos.

Podíamos todos aprender uma boa lição aqui mesmo a dirigir a igreja e as nossas famílias. E melhor ainda, podíamos todos aprender uma boa lição porque Deus lida com cada um de nós exactamente desta forma. Nunca fique desencorajado, Santo de Deus, porque Deus não é ingrato para esquecer os seus trabalhos de amor. Tudo aquilo que nós fazemos, até mesmo dar um copo de água fresca a alguém, tem uma recompensa e uma bênção do Senhor.

"Eu sei as tuas obras, e o teu trabalho, e a tua paciência." Enquanto Ele anda no meio da Sua igreja, Ele tem consciência do sofrimento do Seu povo, e Ele importa-se. Como nos dias do cativeiro no Egipto, quando Ele ouviu o clamor deles, Aquele Que nunca muda ainda ouve os clamores dos oprimidos enquanto anda no meio deles. A própria palavra trabalho significa um cansaço através da opressão. O povo de Deus não trabalha apenas para Ele num trabalho de amor, mas eles sofrem por Ele com alegria. Eles são pacientes ao transportar o fardo.

Esta primeira era sofreu grande perseguição; teve de trabalhar duro para pregar o Evangelho e espalhar a verdade. O chamamento do alto nas suas vidas era servir a Deus e quando as suas esperanças na vida estavam arruinadas eles eram pacientes e entregavam todas as coisas Àquele Que tinha prometido uma recompensa duradoura no Céu por aquilo que eles tinham largado na terra por Ele.

Eu acho que devíamos parar aqui e ver o pensamento de que o povo de Deus tem sempre sido e sempre será perseguido. Você sabe que Génesis é o livro do princípio e aquilo que encontra a começar ali vai continuar ao longo do Apocalipse e nunca vai mudar. Ali vemos que Caim perseguiu e matou Abel porque este agradara a Deus. Depois vemos uma imagem perfeita no filho da carne de Abraão, Ismael, que importunou e lutou contra o filho da promessa, Isaque. E havia Esaú, que odiou Jacob e o teria morto, se Deus nada tivesse feito. No Novo Testamento, vemos Judas a trair Jesus, enquanto as ordens religiosas do século I tentavam destruir os crentes terrenos. Os filhos deste mundo, controlados pelo diabo, odeiam os filhos de Deus que são controlados pelo Espírito.

Não importa como um Cristão é justo e recto perante o público e como é bondoso para o seu próximo, fazendo apenas o que é bom, deixe-o confessar Cristo como seu Salvador e reconhecer a operação dos dons do Espírito Santo em línguas, profecia, cura e milagres e ele estará logo condenado. O espírito deste mundo odeia o Espírito de Deus e já que não consegue vencer o Espírito do Senhor, ele tenta destruir o vaso em que o Espírito da Verdade habita.

A perseguição e as provas são uma parte natural, normal da vida Cristã. Só há uma coisa que pode fazer acerca disso: Entregá-las todas a Deus, não julgar, e deixar as suas obras e juízo final para Ele.

"Não podes sofrer os maus; e puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos." Estes Efésios acreditavam que o povo de Deus devia ser santo. De acordo com este versículo, eles deram um passo na direcção de manter o corpo sem o fermento do pecado. É evidente que a apostasia já tinha começado. O pecado entrou na igreja. Mas eles foram obedientes às palavras de Paulo quando ele disse para afastar o maligno do meio deles. Eles eram um povo separado. Eles tinham saído do mundo e agora não iam deixar que o mundo entrasse para o meio deles. Eles não iam suportar o pecado na igreja. A santidade não era uma frase no meio deles ou uma figura de estilo; era uma forma de vida.

"Puseste à prova os que dizem ser apóstolos, e o não são, e tu os achaste mentirosos." Bem, essa é uma afirmação dura. "Puseste à prova aqueles que se dizem apóstolos." Isso não é ser presunçoso? Que direito tem uma pessoa de provar aqueles que se dizem apóstolos? E como é que eles os provam? Oh, eu gosto disto. Aqui está:

Gálatas 1:8

Mas, ainda que nós mesmos, ou um anjo do céu, vos anuncie outro evangelho, além do

que já vos tenho anunciado, seja anátema.

Foram os apóstolos que trouxeram a Palavra original para o povo. Essa Palavra original não podia mudar, nem um ponto ou um traço. Paulo sabia que foi Deus Que lhe tinha falado, por isso disse: "Ainda que eu mesmo venha e tente dar uma segunda revelação, tente fazer uma pequena alteração naquilo que eu originalmente trouxe, seja anátema." Veja, Paulo sabia que a primeira revelação estava correcta. Deus não pode dar uma primeira revelação, depois uma segunda revelação. Se Ele o fizesse, Ele estaria a mudar de ideias.

Ele pode dar uma revelação e depois acrescentar a isso, como fez no Jardim do Éden quando prometeu a Semente à mulher e depois, mais tarde, designou que essa Semente tinha de vir através de Abraão e depois, mais tarde, disse que viria pela mesma linhagem de David. Mas era a mesma revelação. Apenas deu às pessoas mais informação para as ajudar a receber e a entender. Mas a Palavra de Deus não pode mudar. A Semente veio exactamente como foi revelada. Aleluia.

E vê o que aqueles falsos apóstolos estavam a fazer? Eles vieram com a palavra deles. Aqueles Efésios conheciam aquela Palavra como Paulo a tinha ensinado. Eles estavam cheios do Espírito Santo pela imposição das mãos de Paulo. Eles olharam para aqueles falsos apóstolos nos olhos e disseram: "Tu não estás a dizer aquilo que Paulo disse. Portanto, és falso." Oh, isso coloca o meu coração a arder. Volte para a Palavra! Não é você que realmente prova o apóstolo e o profeta e o doutor, É A PALAVRA QUE OS PROVA.

Um dia destes virá um profeta para a Era da Igreja de Laodicéia e você vai saber se ele é o verdadeiro enviado por Deus ou não. Sim, vai saber, porque se ele é de Deus ELE VAI PERMANECER NESSA PALAVRA EXACTAMENTE COMO DEUS A DEU A PAULO. ELE NÃO SE VAI DESVIAR DESSA PALAVRA POR UM MOMENTO, NEM NUM JOTA. Nessa última era, quando houver muitos falsos profetas a surgir, observe e veja como eles lhe continuam a dizer que se não crer neles e naquilo que eles dizem, você estará perdido; mas quando aquele PROFETA DO ÚLTIMO DIA vier à cena, se ele verdadeiramente é esse profeta, ele vai estar a clamar: "Volte para a Palavra ou está perdido." Ele não vai fundar-se numa revelação ou interpretação privada, mas sim na Palavra. Amém e amém!

Estes falsos apóstolos são os lobos cruéis de que Paulo falou. Ele disse: "Quando eu partir eles vão tentar entrar e afirmar que têm uma revelação igual; mas o propósito deles não é ajudar-vos, mas destruir-vos."

Actos 20:27-32

Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho, sobre que o Espírito Santo vos colocou a vigiar, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

Porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho;

E que, de entre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas (a palavra e as ideias deles, não de Deus)*, para atraírem os discípulos após si.*

Portanto, vigiai, lembrando-vos de que, durante três anos, não cessei, noite e dia, de admoestar com lágrimas a cada um de vós.

Agora, pois, irmãos, encomendo-vos a Deus e à Palavra da Sua graça; a Ele, que é poderoso para vos edificar e dar herança entre todos os santificados.

João também os conhecia, por isso disse:

I João 4:1

…já muitos falsos profetas se têm levantado no mundo.

Esse espírito do anticristo já estava infiltrado na igreja e estava a fazê-lo ao ir contra a Palavra. Porque aqui está onde tudo isso começou. Aqui mesmo na primeira era da igreja. Já estavam a negar a Palavra e a estabelecer os seus próprios credos e filosofias, em vez da Palavra. Isso é anticristo, porque Jesus é a Palavra. Ser anti-Palavra é ser anti-Jesus. Ser anti-Palavra é ser anticristo, porque o Espírito e a Palavra são UM. Se você é anti-Palavra, você terá de ser anticristo. E SE COMEÇOU NA PRIMEIRA IGREJA VAI TER DE CRESCER ATÉ AO FIM QUANDO ISSO ASSUMIR O CONTROLO. E é exactamente aquilo que vai ver enquanto passamos por todas as eras. Começou muito pequeno na Era de Éfeso e cresce em cada era até que o sistema anti-Palavra, anticristo, tome o controlo completo e a infalibilidade da Palavra seja repudiada pelos falsos apóstolos da falsa igreja.

Agora é fácil ter uma impressão errada daquilo que estamos a falar porque eu estou a tornar isto muito forte. Podia parecer-lhe que este espírito anti-Palavra, anticristo, fosse um repúdio completo da Palavra, uma negação da Bíblia a culminar na sua rejeição. Não, senhor. Não é isso. O que isso é está aqui:

Apocalipse 22:18-19

Porque eu testifico, a todo aquele que ouvir as palavras da profecia deste livro que, se alguém lhes acrescentar alguma coisa, Deus fará vir sobre ele as pragas que estão escritas neste livro;

E, se alguém tirar quaisquer palavras do livro desta profecia, Deus tirará a sua parte do livro da vida, e da cidade santa, que estão escritas neste livro.

É a alteração de apenas UMA palavra ao tirar ou acrescentar. É o truque original de Satanás no Jardim do Éden. Ele apenas acrescentou uma pequena palavra àquilo que Deus tinha dito. Foi o suficiente. Trouxe morte e destruição. E, em Éfeso, foi a mesma coisa. Apenas uma palavra acrescentada, só uma palavra retirada e o espírito anti-Palavra, anticristo, começou a florescer.

Entende agora? Aí estão esses dois gémeos novamente. Aí estão essas duas árvores novamente, a crescer lado a lado na mesma terra, a tomar do mesmo alimento, a beber da mesma chuva e a beneficiar do mesmo sol. Mas vêm de sementes DIFERENTES. Uma árvore é PARA a Palavra de Deus, exactamente como Deus a deu, e ama e obedece. A outra árvore é da semente que é anti Palavra de Deus e muda-a quando quer. Substitui a Palavra viva e verdadeira pelos seus próprios credos e dogmas, exactamente como Caim substituiu, que acabou por matar Abel. Mas não temas pequeno rebanho. Permaneça na Palavra. Mantenha essa Palavra entre si e o diabo. Eva não fez isso e falhou. E quando a igreja enfraquece na Palavra, ela entra nas profundezas e nas trevas de Satanás.

Apocalipse 2:3

E sofreste, e tens paciência; e trabalhaste pelo meu nome, e não te cansaste.

Isto é o mesmo que foi dito no versículo dois. Mas no versículo dois, o trabalho, a labuta e a paciência era de guardar a Palavra sagrada que lhes foi dada, para manter afastados os adversários; como Paulo devia estar orgulhoso deles. Mas, neste versículo, as perseguições e as provas e a paciência são acerca do bendito Nome de Jesus.

Você sabe que isto não é tudo estranho, porque é a Palavra e o Nome que levam o inimigo a vir contra nós como uma torrente. Essa poderosa Palavra, que foi manifestada em curas, sinais, prodígios e outras demonstrações, fez com que os Fariseus clamassem pela morte dos verdadeiros crentes. E agora esse Nome, odiado e desprezado pelos Judeus, é escarnecido pelos intelectuais, enquanto se riem só de pensar que alguém seria tão ingénuo ao ponto de crer num homem que morreu e ressuscitou e está agora assentado no Céu. Assim, aqui estavam os perseguidores religiosos, os Judeus, a amaldiçoar este Jesus, Que para eles era um falso Messias; e aqui estavam os outros a rir de prazer e a fazer troça sarcasticamente do Nome de um novo deus, que para eles não era deus nenhum.

Agora, aqui está mais uma coisa que começou naquela era e que vai continuar ao longo das eras, entrando cada vez mais fundo e mais escuro. Que é: as pessoas estavam a repudiar esse Nome. Não foi a verdadeira Igreja de Éfeso que o estava a fazer. Não, senhor. Eram os falsos apóstolos. Eram os de fora a tentar entrar e corromper os crentes. Os Efésios conheciam aquele Nome e amavam-no. Lembre-se da origem dessa Igreja de Éfeso. Um pequeno grupo de pessoas, que estava à espera do Messias, ouviu que um profeta, que se chamava a si mesmo precursor do Messias, tinha aparecido no deserto da Palestina e estava a baptizar as pessoas para o arrependimento dos pecados. Estes, então, receberam o baptismo de João. Mas quando Paulo veio ter com eles, ele mostrou-lhes que o profeta estava morto, que Jesus tinha vindo e tinha cumprido a Sua vida como um sacrifício pelo pecado, e que AGORA o Espírito Santo tinha vindo e entraria e encheria todos os crentes verdadeiros de Jesus, o Messias. Quando ouviram isto, FORAM BAPTIZADOS NO NOME DO SENHOR JESUS e quando Paulo impôs as suas mãos sobre eles, foram todos cheios com o Espírito Santo. Eles sabiam o que era obedecer à Palavra, ser baptizado no Seu Nome (Senhor Jesus Cristo) e dessa forma eles sabiam que seriam cheios com o Espírito Santo. Não se conseguia levar aquelas pessoas a mudar. Conheciam a verdade. Actos 19:1-7.

Conheciam o poder desse Nome. Viram que esse Nome era tão poderoso que até aventais tirados do corpo de Paulo e enviados no Nome de Jesus para pessoas em sofrimento podiam libertar os enfermos de toda a espécie de doenças e expulsar espíritos malignos. Esse Nome operou de uma forma manifestamente maravilhosa que até Judeus em Éfeso tentaram usá-lo para exorcizar demónios.

Actos 19:11-17

E Deus, pelas mãos de Paulo, fazia maravilhas extraordinárias.

De sorte que até os lenços e aventais se levavam, do seu corpo, aos enfermos, e as enfermidades fugiam deles, e os espíritos malignos saíam.

E alguns dos exorcistas Judeus ambulantes tentavam invocar o nome do Senhor Jesus sobre os que tinham espíritos malignos, dizendo: Esconjuro-vos por Jesus, a quem Paulo prega.

E os que faziam isto eram sete filhos de Ceva, Judeu, principal dos sacerdotes.

Respondendo, porém, o espírito maligno, disse: Conheço Jesus, e bem sei quem é Paulo; mas vós, quem sois?

E, saltando neles o homem que tinha o espírito maligno, e assenhoreando-se de dois, pôde mais do que eles; de tal maneira que, nus e feridos, fugiram daquela casa.

E foi isto notório a todos os que habitavam em Éfeso, tanto Judeus como Gregos; e caiu temor sobre todos eles, e o nome do Senhor Jesus era engrandecido.

Conheciam a vida justa que acompanhava aquele Nome, "qualquer que profere o Nome do Senhor" (II Timóteo 2:19). "Apartai-vos do pecado. Purificai-vos, vós os que levais os vasos do Senhor." (Isaías 52:11). "Não tomarás o nome do Senhor, teu Deus, em vão." (Êxodo 20:7). Estes Efésios eram CRISTÃOS. Eles levavam um Nome e esse Nome era Cristo, Que era o Espírito de Deus dentro deles, o qual era um dos Nomes triplos do Deus deles.

"…E trabalhaste pelo Meu Nome, e não te cansaste." Estes crentes não estavam a trabalhar por Paulo, ou por uma organização. Eles não estavam dedicados a programas e instituições pelas quais constituíssem acções de valor. Eles trabalhavam para o Senhor. Eles eram Seus servos, não eram marionetas da organização. Eles não iam à igreja ao Domingo falar sobre esse Nome e depois esqueciam-no durante o resto da semana. Eles não defendiam aquele Nome apenas por palavras. Não, senhor. As suas vidas foram entregues.

Tudo o que eles faziam, era naquele Nome. Agiam naquele Nome, mas se não conseguissem agir naquele Nome, então deixavam de agir. Estes eram Cristãos assentados em lugares celestiais cujo comportamento estava no Senhor.

Mas esse grupo da falsa vinha que queria corromper esse Nome andava por ali como lobos escondidos na escuridão, à espera de entrar e derrubar. Mas os santos resistiram à prova e guardaram a Palavra e o Nome.

A QUEIXA DE DEUS

Apocalipse 2:4

Tenho, porém, contra ti, que deixaste o teu primeiro amor.

Para entender isto, você deve perceber que o Espírito não está a falar mais para os santos originais de Éfeso. Esta mensagem é para toda a era que durou cerca de 120 anos. A sua mensagem, então, é para todas as gerações durante esse período de tempo. Agora, a história continua a repetir-se. Nas gerações de Israel, nós vemos o reavivamento numa geração, para depois vermos o fogo extinguir-se na geração seguinte. Na terceira geração, as brasas podem ainda brilhar ligeiramente, mas na quarta pode já não haver mais vestígio daquela chama original.

Então Deus acende novamente o fogo e o mesmo processo repete-se. É simplesmente a manifestação da verdade de que Deus não tem netos. A salvação não é passada por nascimento natural tal como não existe nenhuma sucessão apostólica; não está na Palavra. Você começa com crentes verdadeiramente nascidos de novo e quando a geração seguinte vem eles já não são apenas Cristãos, mas já tomaram um nome denominacional e agora são Baptistas, Metodistas, etc. É exactamente aquilo que eles são, também. Eles não são Cristãos. Você tem de nascer da vontade de Deus, não da vontade do homem, para ser salvo. Mas estes homens estão todos a juntar-se agora pela vontade do homem. Eu não digo que alguns deles não estejam certos com Deus; eu não digo isso nem por um minuto, mas o fogo original extinguiu-se. Já não são mais os mesmos.

O desejo fervente de agradar a Deus, a paixão de conhecer a Sua Palavra, o clamor por chegar ao Espírito, começa tudo a desvanecer e, em vez de essa igreja estar em fogo com o fogo de Deus, ela arrefeceu e torna-se um pouco formal. Era isso que estava a acontecer lá com os Efésios. Eles estavam a ficar um pouco formais. O abandono de tudo para Deus estava a morrer e as pessoas não prestavam muita atenção àquilo que Deus pensava delas e começaram a prestar atenção àquilo que o mundo pensava delas. Essa segunda geração que estava a surgir era como Israel; exigiram um rei para ser como as outras nações. Quando fizeram isso, rejeitaram Deus. Mas, ainda assim, fizeram-no.

Essa é a história da igreja. Quando pensa mais em ser conforme o mundo em vez de ser conforme a Deus, não demora muito tempo até os ver a parar de fazer as coisas que costumavam fazer e a começar a fazer coisas que no início não faziam. Mudam a forma de vestir, as suas atitudes e o seu comportamento. Ficam relaxados. É isso que "Éfeso" significa: relaxado, à deriva.

Esse ciclo de reavivamento e morte nunca falhou. Tudo aquilo que tem de fazer é relembrar este último movimento de Deus no Espírito quando os homens e as mulheres se vestiam como Cristãos, iam à igreja, oravam toda a noite, iam para as esquinas das ruas e não tinham vergonha das manifestações do Espírito. Eles saíram das suas antigas igrejas mortas e adoravam em casas ou em edifícios velhos. Eles tinham a realidade.

Mas não demorou muito tempo até que começaram a ter dinheiro suficiente para construir belas igrejas novas. Eles colocaram um coro em vez de cantar a Deus por si mesmos. Colocaram túnicas no coro. Organizaram um movimento e era um homem que o liderava. Passado pouco tempo, começaram a ler livros que não eram próprios para ler. Baixaram a guarda e passado pouco tempo os bodes entraram e assumiram o controlo. O clamor de alegria desapareceu. A liberdade do Espírito desapareceu. Oh, eles continuaram com a forma; mas o fogo estava extinto e apenas sobravam cinzas pretas.

Há uns momentos atrás eu disse que João entendia o que era amar Deus. Esse grande apóstolo de amor ia certamente reparar caso a igreja começasse a perder o seu primeiro amor de Deus.

I João 5:3

Porque este é o amor de Deus: que guardemos os seus mandamentos (a Sua Palavra).

Um pequeno desvio dessa Palavra era um passo para longe de Cristo. As pessoas dizem que amam Deus, vão à igreja, até clamam e rejubilam e cantam e têm momentos emocionais muito bons. Mas quando tudo isso terminar, observe e veja se estão nessa PALAVRA, andando nela, vivendo nela. Se passam por tudo isso e não andam nessa Palavra, podem dizer que amam Deus mas as suas vidas contam uma história diferente.

Pergunto-me se João não viu muito disso antes de morrer - as pessoas a dizer que amavam Deus mas não obedeciam à Sua Palavra. Oh, Igreja de Éfeso, algo está a acontecer contigo. Alguém está a tentar, ou acrescentar a essa Palavra, ou retirar dela. Mas estão a tentar fazê-lo de forma subtil para que não o veja. Eles ainda não fizeram um movimento suficientemente grande para que o visse claramente. Está encoberto e estão a trazê-lo pelo raciocínio e pelo entendimento humano e vai assumir o controlo a não ser que você recuse. Volte para o Pentecostes antes que seja demasiado tarde!

Mas, como é costume, as pessoas não prestam atenção ao aviso de Deus. Esse fogo do reavivamento sobre a Palavra sagrada é tão maravilhoso e a manifestação do Espírito é tão abençoada, que entra um pequeno medo e um sussurro no coração diz: "Como é que conseguimos proteger esta verdade que temos? O que podemos fazer para ver este reavivamento a continuar?"

É aí que o "espírito do anticristo" entra e sussurra: "Olha, agora tens a verdade, tem atenção para que isso não se perca. Organiza-te e estabelece o teu credo sobre aquilo que tu crês. Coloca tudo num manual da igreja." E eles fazem isso. Organizam-se. Acrescentam à Palavra. E morrem tal como Eva por tomar uma palavra errada. É a Palavra de Deus que traz vida. E não é aquilo que nós dizemos acerca da Palavra que conta, mas é aquilo que Deus disse.

O AVISO DE DEUS

Apocalipse 2:5

Lembra-te, pois, de onde caíste, e arrepende-te, e pratica as primeiras obras; quando não, brevemente a ti virei, e tirarei do seu lugar o teu castiçal, se não te arrependeres.

Deus diz-lhes para se LEMBRAREM. É evidente que alguma coisa tinha saído das suas mentes. Eles tinham esquecido alguma coisa. Ele disse-lhes para se lembrarem do ponto de origem. A origem da primeira era foi o Pentecostes. Eles tinham sido destituídos disso. Eles tinham-se esquecido da glória e da maravilha disso. Era tempo de relembrar e de voltar atrás na realidade; atrás até onde eles pudessem dizer: "Para mim, viver é Cristo." De volta à pureza quando trataram com Ananias e Safira. De volta à Porta Formosa. Oh, que repreensão que é desviar-se de Deus e tolerar esses actos que corrompem o Seu Nome. Que aqueles que falam o Seu Nome se afastem do pecado e mantenham os seus vasos puros para Deus. Olhe para aquilo que você antes era no seu coração e na sua mente e na sua vida. Então volte para isso.

E qual é o caminho para voltar? O caminho é o caminho do arrependimento. Se um pecador tem de voltar a Deus pelo caminho do arrependimento, então o morno ou o desviado vão ter de se arrepender ainda mais. Arrependa-se! Produza frutos dignos de arrependimento. Prove pela sua vida. "Se não te

arrependeres" - disse Deus - "tirarei o teu castiçal." Claro que sim. Uma igreja nessa condição não pode dar luz ao mundo. A sua luz transformou-se em trevas. Deus vai então remover o seu fiel mensageiro e os seus pastores fiéis e vai deixá-la sozinha e vai continuar a falar do Cristianismo mas vai estar desprovida disso.

Arrependa-se rapidamente! Não hesite! É evidente que Éfeso hesitou, porque o seu período de vida não foi muito longo. A glória de Deus diminuiu rapidamente. Não demorou muito até que a cidade ficasse em ruínas. O seu templo glorioso tornou-se uma massa disforme. A terra tornou-se um pântano habitado por aves marinhas; a população desapareceu excepto uns poucos incrédulos numa aldeia degradada. Nem UM Cristão sobrou. A lâmpada foi arrancada do seu lugar.

Agora, isso não significa que ela não podia ter-se arrependido. Isso não significa que nós não nos podemos arrepender, nós podemos. Mas tem de ser rapidamente. Tem de ser um verdadeiro clamor do coração para Deus em sofrimento e depois Deus vai restaurar. A glória vai voltar novamente.

A SEMENTE DO NICOLAISMO

Apocalipse 2:6

> *Tens, porém, isto: que aborreces as obras dos Nicolaítas, as quais eu, também, aborreço.*

Agora há dois pensamentos acerca de quem eram os Nicolaítas. É dito por alguns que eles eram um grupo de apóstatas que tiveram como fundador Nicolau de Antioquia, um prosélito, que se tornou um dos sete diáconos em Jerusalém. Eles tinham festas pagãs e eram extremamente impuros no seu comportamento. Eles ensinavam que para dominar a sensualidade uma pessoa teria de conhecer, por experiência, uma gama variada disso em primeiro lugar. No natural, eles deixaram-se ir para um tal abandono que a sua degradação era completa. Assim, eles tinham aplicado neles os dois nomes do Velho Testamento que simbolizavam essas extravagâncias: Balaão e Jezabel. Já que Balaão corrompeu todo o povo e por isso conquistou-os, dizia-se que Nicolau fez o mesmo. Supõe-se que este grupo fora forçado a sair de Éfeso e encontrou um lugar onde se puderam estabelecer, em Pérgamo.

Mas o problema acerca desta crença é que isso não é verdade. Não há história para isso; na melhor das hipóteses, não passa de uma tradição. Adoptar uma visão dessas faria da era da igreja de Éfeso completamente histórica sem reflexo hoje em dia. Isto não é verdade, porque tudo aquilo que começa na igreja primitiva tem de continuar em todas as eras até que seja finalmente abençoado e exaltado por Deus ou destruído como uma coisa imunda no Lago de Fogo.

Para se ver que esta tradição, na verdade, vai contra a Escritura, repare simplesmente que em Apocalipse 2:2, a Igreja de Éfeso NÃO podia suportar os maus. Assim, tinham de os colocar fora, ou não faria sentido dizer que não os podiam suportar. Se não os pusessem fora, estariam a suportá-los. Agora, no versículo seis, diz que eles odiavam as suas obras. Assim, este grupo Nicolaíta permaneceu fazendo parte da primeira era, fazendo as suas obras. As obras eram odiadas, mas as pessoas não estavam impotentes. Assim, vemos as sementes em Éfeso que vão continuar e vão tornar-se uma doutrina que vai até, e vai entrar, no Lago de Fogo.

O que são estes Nicolaítas? A palavra vem de duas palavras Gregas. *Nikao*, que significa conquistar, e *Laos*, que significa os leigos. Claramente, alguém estava a fazer alguma coisa naquela igreja primitiva que estava a conquistar os leigos. Se os leigos estavam a ser conquistados, então devia ter sido alguma "autoridade" que o estava a fazer.

O que foi isso que Deus odiou que estava a acontecer nessa igreja? Aquilo que estava a acontecer naquela altura, e está a acontecer hoje, é exactamente aquilo que a palavra Nicolaíta significa. O povo estava a ser sujeito, de alguma forma, a algo que era completamente contrário à Palavra de Deus.

Agora, para ver o verdadeiro significado daquilo em que estamos prestes a entrar, devo avisá-lo que tem de manter em mente que a religião (os assuntos espirituais, se quiser), são compostos de duas partes que se interligam, mas são tão opostas como o preto e o branco. A religião e o mundo espiritual são constituídos por essas duas árvores que tiveram as suas raízes no Éden. Tanto a Árvore da Vida como a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal estavam no meio do jardim e não há dúvida que os seus ramos estavam entrelaçados uns nos outros.

Assim, na igreja de Éfeso encontra-se esse mesmo paradoxo. A igreja é formada de bem e de mal. As duas vinhas formam a igreja. São como o trigo e o joio, crescendo lado a lado. Mas uma é VERDADEIRA. A outra é FALSA. Agora Deus vai falar COM cada uma e Ele vai falar SOBRE cada uma; Ele vai chamar-lhes igreja e só o eleito vai realmente saber qual é o verdadeiro Espírito. Só o eleito não será enganado!

Mateus 24:24

Porque surgirão falsos Cristos e falsos profetas, e farão tão grandes sinais e prodígios que, se possível fora, enganariam até os escolhidos.

Assim, lá atrás na igreja primitiva (um período muito curto após o Pentecostes) a falsa vinha interligou-se com a Verdadeira Vinha e vemos estas obras dos Nicolaítas. E esse espírito vai ser encontrado a lutar contra a Verdadeira Vinha até que seja destruído por Deus. Entendeu agora?

Muito bem.

Agora, qual era o clima espiritual daquela igreja? Tinha deixado o seu primeiro amor. Deixando o seu primeiro amor da Palavra de Deus foi-nos revelado como tendo sido destituída da sua origem, que foi o Pentecostes. Em linguagem clara, isso significa que esta igreja estava em perigo de ser retirada da liderança do Espírito Santo, do controlo do Espírito.

Foi exactamente aquilo que aconteceu depois de Moisés guiar Israel para fora do Egipto. O caminho de Deus era guiá-los por uma Nuvem de Fogo, voz profética, milagres e sinais e prodígios dados por Deus. Isto seria alcançado por homens "escolhidos por Deus" e "ordenados por Deus" e "equipados por Deus" e "enviados por Deus", com o acampamento inteiro sendo dominado por um movimento do Espírito Santo. Eles revoltaram-se e quiseram viver por um conjunto de regras e de credos. Depois quiseram um rei. Depois, quiseram ser exactamente como o mundo e entraram em completa apostasia e adormecimento. Foi exactamente assim que a primeira era da igreja começou, e vai ficar cada vez pior, até o Espírito Santo ser completamente rejeitado e até Deus ter de destruir o povo.

Vê como começou na igreja primitiva? Foi chamado "obras". Depois tornou-se uma doutrina. Tornou-se um padrão. Tornou-se o caminho inflexível. Finalmente, assumiu o controlo e Deus foi deixado de lado. Oh, começou tão pequeno, tão sossegado, tão inofensivo. Parecia tão bom. Parecia tão correcto. Depois, tomou o controlo e, como uma pitão [espécie de serpente que mata as suas presas por asfixia - Trad.], abafou e matou tudo o que era espiritual que havia na igreja. Oh, essa falsa vinha é subtil. É como um anjo de luz até tomar o controlo sobre si.

Agora, eu quero dizer que creio em liderança. Mas eu não creio na liderança dos homens. Eu creio na liderança do Espírito Santo vindo pela Palavra. Eu creio também que Deus colocou homens na igreja, homens que têm o dom do Espírito e que vão manter a igreja em ordem. Eu creio nisso. Eu creio também que a igreja é dirigida por homens que Deus envia para assumirem o controlo. Mas esse controlo é PELA PALAVRA, para que não sejam mesmo os homens a controlar, mas o ESPÍRITO DE DEUS, porque a Palavra e o Espírito são UM.

Hebreus 13:7

Lembrai-vos dos que têm a liderança sobre vós, que vos falaram a palavra de Deus, a fé dos quais imitai, atentando para a sua maneira de viver.

Mas veja o que estava a acontecer naquela altura: essa falsa vinha estava a assumir o controlo e estava a ensinar que o governo pelo homem estava certo. Ensinava que a igreja tinha de ser governada. Ensinava um controlo sobre o povo. Mas em vez de o fazer de acordo com a vontade de Deus, simplesmente assumiram a autoridade e investiram todo o poder espiritual nas suas próprias mãos e trouxeram um sacerdócio santo que estava entre Deus e o povo. Eles voltaram para o velho sistema de Arão. Tornaram-se anticristo porque descartaram o Seu estatuto de mediador e impuseram-se a si mesmos. Deus odiou isso. Os Efésios odiaram isso e qualquer crente verdadeiro vai odiar isso também.

Teríamos de ser completamente cegos para não ver essa mesma coisa a operar ao longo das eras e está agora mesmo na pior fase. Isso foi a organização. Isso separou as pessoas. O povo de Deus devia ser um só. Por UM Espírito eles são TODOS baptizados num corpo e TODOS devem mover-se pelo Espírito Santo e TODOS devem participar na adoração a Deus. Mas os homens quiseram a preeminência, por isso assumiram o controlo e os bispos tornaram-se arcebispos e, com a imposição de títulos, deixaram a Palavra de Deus e ensinaram as suas próprias doutrinas. Levaram as pessoas a obedecer-lhes até que chegou o tempo em que a forma de adoração deles não tinha quaisquer parecenças com os primeiros dias após o Pentecostes. Estas obras foram o princípio da sucessão apostólica. A partir da sucessão apostólica foi apenas um pequeno passo até à "filiação à igreja" como forma de graça de salvação. A Palavra foi reduzida a um credo. O anticristo estava a predominar na igreja através do seu espírito.

Olhe para isso hoje. Se ler Actos 2:4 da forma que alguns lêem, você podia ler desta forma: "Agora, quando chegou o dia de Pentecostes, veio um sacerdote com uma bolacha e disse: «Ponham a língua de fora» - e ele colocou a bolacha sobre a língua e bebeu vinho e disse: «Recebestes agora o Espírito Santo.»"

Incrível? É exactamente a isso que o Nicolaismo chegou. Eles dizem: "Não importa aquilo que a Palavra de Deus diz. Você não consegue entender. Nós temos de a interpretar para si. Para além disso, a

Bíblia não está terminada. Tem de mudar com os tempos e nós vamos dizer-lhe quais são as alterações." Isso é bastante contrário à Palavra de Deus que enfatiza: "Seja Deus verdade, mas todo o homem mentiroso" - quando há um conflito com a verdade. O céu e a terra passarão, mas NENHUMA PALAVRA de Deus vai falhar. Assim, as pessoas são guiadas por pessoas que presumem ser aquilo que não são. Dizem que são vigários de Cristo, mas não passam de anticristo.

Aqui está mais uma triste história. É a história do baptismo na água. No dia de Jesus e depois do Pentecostes, eles eram imersos na água, ninguém pode negar isso. Homens instruídos dizem que tudo o que eles faziam era derramar água sobre eles porque era fácil encontrar pequenos buracos de água em vários lugares. E quando eles derramavam água sobre eles, faziam-no no nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, como se esses títulos fossem realmente nomes e como se houvesse três Deuses em vez de apenas um. Mas fique nessa organização e tente pregar a verdade acerca da imersão no Nome do Senhor Jesus Cristo e será expulso. Você não pode ser guiado por Deus e permanecer ali. É impossível.

Agora, Paulo era um profeta, ensinado pelo Espírito Santo. Se Paulo baptizou no Nome do Senhor Jesus Cristo e disse que se alguém fizesse diferente daquilo que ele pregou fosse anátema, então é altura de acordar e ver que a igreja já não é mais controlada pelo Espírito Santo, mas é controlada pelos Nicolaítas.

Actos 20:27-30

Porque nunca deixei de vos anunciar todo o conselho de Deus.

Olhai, pois, por vós, e por todo o rebanho, sobre que o Espírito Santo vos colocou a vigiar, para apascentardes a igreja de Deus, que ele resgatou com seu próprio sangue.

Porque eu sei isto, que, depois da minha partida, entrarão no meio de vós lobos cruéis, que não perdoarão ao rebanho;

E que, de entre vós mesmos, se levantarão homens que falarão coisas perversas, para atraírem os discípulos após si.

Paulo viu isso a chegar. Mas ele avisou-os acerca deste sacerdócio subtil que viria e iria assumir o controlo com as suas falsas doutrinas. Ele sabia que eles iam implementar uma forma de adoração que iria excluir o povo de participar num ministério do Espírito Santo. E ainda hoje, entre aqueles que afirmam ser livres e cheios do Espírito, não há muita liberdade nos leigos e o melhor que conseguimos ver é alguns pregadores com uma pregação inspirada, enquanto o rebanho senta ali e tenta absorver isso. Isto está muito longe daquilo que Paulo disse, que quando todos se reunissem, todos tinham a liderança do Espírito e todos participavam na adoração espiritual.

E a igreja corporativa nunca aprendeu esta lição a partir da Escritura nem a partir da história. Sempre que Deus dá a visitação do Espírito Santo e o povo é livre, passado algum tempo eles voltam a prender-se à mesma coisa de onde saíram. Quando Lutero saiu do Catolicismo, as pessoas permaneceram livres por algum tempo. Mas quando ele morreu, as pessoas simplesmente organizaram aquilo que achavam que ele acreditava e estabeleceram os seus próprios credos e ideias e repudiaram quem dissesse o oposto daquilo que eles diziam. Voltaram ao Catolicismo com uma forma um pouco diferente. E hoje muitos Luteranos estão prontos para voltar completamente atrás.

Oh, sim! Em Apocalipse 12, essa velha prostituta tinha muitas filhas. Estas filhas são apenas como a mãe. Deixam a Palavra de lado, negam a obra do Espírito de Deus, subjugam os leigos e tornam impossível que os leigos adorem a Deus a não ser que passem por eles ou pelo padrão deles, que não passa de um esquema de incredulidade do próprio Satanás.

Onde, oh onde estamos nós, espiritualmente? Estamos num deserto de trevas. Até que ponto temos vagueado desde a primeira igreja! O Pentecostes não se vê em lado nenhum e a Palavra não pode ser encontrada. A sucessão apostólica, que hoje abunda, não se encontra na Palavra; é um dispositivo feito pelo homem. Ultrapassa, de forma ilegal, a verdade de que DEUS, NÃO O HOMEM, estabeleceu os Seus líderes na igreja. Pedro nem sequer esteve em Roma; no entanto, eles mentem e dizem que esteve. A história prova que ele não esteve. Há pessoas que lêem a história, mas encolhem os ombros e voltam a crer numa mentira. Onde é que consegue encontrar o "vigário de Cristo" na Palavra? Ninguém toma o Seu lugar, no entanto já foi feito e as pessoas aceitam isso. Onde é que consegue encontrar que "a revelação acrescentada" é aceite por Deus, especialmente a revelação contrária a uma já antes dada? No entanto, eles aceitam e confiam nisso. Onde é que encontra um "purgatório"? Onde é que encontra uma "missa"? Onde é que encontra "pagar para sair do inferno"? Não está na Palavra, mas os homens colocam isso no seu próprio livro e por aí assumiram o controlo sobre as pessoas, governando-as pelo medo. Onde é que encontra que "o homem tem o poder de nos perdoar como se fosse Deus"? "Lobos cruéis", quase não é suficientemente forte para os descrever. Nicolaismo. Organização. O homem sobre o homem.

Volte para a Palavra! Arrependa-se antes que seja demasiado tarde! Olhe para o que a mão está a escrever na parede. Está a escrever juízo. Como os vasos sagrados foram profanados e assim trouxeram a ira de Deus, agora a Palavra sagrada foi profanada e o Espírito foi entristecido e o juízo está aqui, mesmo à porta. Arrependa-se! Arrependa-se! Volte para o Pentecostes! De volta à liderança do Espírito Santo! De volta à Palavra de Deus, por que é que você haveria de morrer?

A VOZ DO ESPÍRITO

Apocalipse 2:7

Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." Pode ser possível que milhões ouçam estas palavras ou as leiam. Mas quantos vão prestar atenção a elas? Isso não sabemos. Mas aquele que der ouvidos e quiser conhecer as palavras de verdade vai ver o Espírito de Deus a iluminá-lo. Se os seus ouvidos estão abertos para a Palavra, o Espírito de Deus vai fazer com que a Palavra seja real para si. Agora, essa é uma obra do Espírito. Eu posso ensinar-lhe a verdade, mas se não abrir os seus ouvidos para ouvir e o seu coração para receber, você não vai receber a revelação.

Agora repare, diz que o Espírito está a falar às igrejas. Isso está no plural, não está no singular. O Espírito não fez com que João escrevesse isto para uma igreja local de Éfeso, nem apenas para a primeira era. É para todas as eras da igreja. Mas esta é a igreja do princípio; e, assim, é como o livro de Génesis. Aquilo que começou em Génesis continua a ser verdade ao longo de toda a Palavra e finalmente termina em Apocalipse. Assim, esta igreja que começou nos Actos é o modelo de Deus para todas as eras até que ela termine na Era de Laodicéia. Veja com atenção. Que toda a era preste atenção, porque aquilo que está a acontecer aqui é apenas o princípio. Essa pequena árvore que foi plantada vai crescer. Vai crescer ao longo das eras. Esta, portanto, é uma mensagem para todos os Cristãos ao longo de todas as eras até que Jesus venha. Sim, é mesmo, porque é o Espírito a falar. Amém.

A RECOMPENSA PROMETIDA

"Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus." Esta é a recompensa futura para todos os vencedores de todas as eras. Quando a última chamada para a batalha soar, quando a nossa armadura for largada, então nós vamos descansar no paraíso de Deus e a nossa porção será a Árvore da Vida, para sempre.

"A árvore da vida." Não é uma bela figura de estilo? É mencionada três vezes no Livro do Génesis e três vezes no Livro de Apocalipse. Em todos os seis lugares é a mesma árvore e simboliza exactamente a mesma coisa.

Mas o que é a Árvore da Vida? Bem, primeiro que tudo teríamos de saber o que a árvore representa. Em Números 24:6, quando Balaão descreveu Israel, ele disse que eles eram "árvores de sândalo que o Senhor plantou." As árvores, ao longo da Escritura, referem-se a pessoas, como no Salmo 1. Assim, a Árvore da Vida deve ser a Pessoa da Vida, que é Jesus.

Agora, no Jardim do Éden havia duas árvores ali no meio. Uma era a Árvore da Vida, a outra era a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal. O homem devia viver pela Árvore da Vida; mas não devia tocar na outra árvore ou morreria. Mas o homem tomou da outra árvore e quando tomou, a morte entrou dentro dele pelo seu pecado e ele foi afastado de Deus.

Agora, essa Árvore ali no Éden, essa Árvore que era a fonte da vida, era Jesus. Em João, capítulos seis até oito, Jesus define-Se como a fonte da Vida Eterna. Ele chamou-Se a Si mesmo Pão do Céu. Ele falou em entregar-Se e que se um homem comesse Dele nunca morreria. Ele proclamou que conheceu Abraão e que antes que Abraão existisse, Ele ERA. Ele profetizou que Ele lhes daria águas vivas que se um homem bebesse nunca mais teria sede, mas viveria eternamente. Ele mostrou-Se como o GRANDE EU SOU. Ele é o Pão da Vida, a Fonte da Vida, o Eterno, a ÁRVORE DA VIDA. Ele estava lá no Éden no meio do jardim tal como Ele vai estar no meio do paraíso de Deus.

Alguns têm uma ideia de que as duas árvores no jardim eram apenas mais duas árvores como o resto das que Deus tinha ali colocado. Mas os estudiosos que são cuidadosos sabem que não é assim. Quando João Baptista clamou que o machado estava posto à raiz de todas as árvores, ele não estava a falar simplesmente de árvores naturais, mas de princípios espirituais. Agora, em I João diz:

I João 5:11

E o TESTEMUNHO é este: que Deus nos deu a vida eterna; e esta vida está no seu Filho.

Jesus disse:

João 5:40

E não quereis vir a mim, para terdes vida.

Assim, o testemunho, a Palavra de Deus, afirma taxativamente e claramente que a VIDA, VIDA ETERNA, está no Filho. Não está em mais nenhum lugar.

I João 5:12

Quem tem o Filho tem a VIDA; quem não tem o Filho de Deus NÃO tem a vida.

Agora, já que o testemunho não pode mudar, não se pode retirar nem acrescentar a ele, então o testemunho afirma que A VIDA ESTÁ NO FILHO. Já que é assim, A ÁRVORE NO JARDIM TEM DE SER JESUS.

Muito bem. Se a Árvore da Vida é uma pessoa, então a Árvore do Conhecimento do Bem e do Mal é uma pessoa TAMBÉM. Não pode ser de outra forma. Assim, o Justo e o Maligno estavam ali lado a lado no meio do Jardim do Éden.

Ezequiel 28:13

Estavas (Satanás) *no Éden, jardim de Deus.*

Aqui está o lugar onde recebemos a verdadeira revelação da "semente da serpente". Aqui está o que realmente aconteceu no Jardim do Éden. A Palavra diz que Eva foi enganada pela serpente. Ela foi, na verdade, seduzida pela serpente.

Génesis 3:1

Ora a serpente era mais astuta que todas as alimárias do campo que o Senhor Deus tinha feito.

Esta besta era tão próxima de um ser humano (e, no entanto, era puro animal) que conseguia raciocinar e falar. Era uma criatura erecta e estava algures entre o chimpanzé e um homem, mas mais próxima de um homem. Estava tão próxima de um ser humano que a sua semente podia, e conseguiu, misturar-se com a da mulher e fê-la conceber. Quando isto aconteceu, Deus amaldiçoou a serpente. Ele mudou todos os ossos no corpo da serpente para que tivesse de rastejar como uma cobra. A ciência pode tentar tudo o que quiser e não vai encontrar o elo perdido; Deus teve isso em consideração. O homem é inteligente e consegue ver uma associação do homem com o animal e ele tenta provar isso pela evolução. Não existe evolução. Mas o homem e o animal misturaram-se. Esse é um dos mistérios de Deus que têm permanecido escondidos, mas aqui está revelado; aconteceu lá no meio do Éden quando Eva se afastou da Vida para aceitar a morte.

Repare naquilo que Deus lhes disse no jardim:

Génesis 3:15

E porei inimizade entre ti e a mulher, e entre a tua semente e a sua semente: esta te ferirá a cabeça, e tu lhe ferirás o calcanhar.

Se dermos crédito à Palavra que a mulher teve uma Semente, então a serpente deve ter tido certamente uma semente também. Se a Semente da mulher foi um filho-homem a partir do homem, então a semente da serpente terá de seguir o mesmo modelo, instrumentalmente. Não há nenhum estudioso que não saiba que a Semente da mulher era o Cristo, Que veio pela capacidade de Deus, fora da relação humana. É também bastante conhecido que o ferimento da cabeça da serpente que estava predito foi, na verdade, uma profecia em relação àquilo que Cristo conseguiria fazer contra Satanás na cruz. Ali, na cruz, Cristo ia ferir a cabeça de Satanás, enquanto Satanás ia ferir o calcanhar do Senhor.

Esta porção da Escritura é a revelação de como a semente literal da serpente foi semeada na terra, até mesmo como está descrito em Lucas 1:26-35, onde está estabelecido o relato exacto de como a Semente da mulher veio à manifestação física fora da capacidade do humano masculino.

Lucas 1:26-35

E, no sexto mês, foi o anjo Gabriel enviado por Deus a uma cidade da Galileia, chamada Nazaré,

A uma virgem, desposada com um varão, cujo nome era José, da casa de David; e o nome da virgem era Maria.

E, entrando o anjo aonde ela estava, disse: Salve, agraciada; o Senhor é contigo; bendita és tu entre as mulheres.

E, vendo-o ela, turbou-se muito com aquelas palavras, e considerava que saudação seria esta.

Disse-lhe, então, o anjo: Maria, não temas, porque achaste graça diante de Deus;

E eis que em teu ventre conceberás e darás à luz um filho, e pôr-lhe-ás o nome de JESUS.

Este será grande, e será chamado Filho do Altíssimo; e o Senhor Deus lhe dará o trono de David, seu pai;

E reinará eternamente na casa de Jacob, e o seu reino não terá fim.

E disse Maria ao anjo: Como se fará isto, visto que não conheço varão?

E, respondendo o anjo, disse-lhe: Descerá sobre ti o Espírito Santo, e a virtude do Altíssimo te cobrirá com a sua sombra; pelo que, também, o santo, que de ti há de nascer, será chamado Filho de Deus.

Como a semente da mulher foi literalmente Deus a reproduzir-Se em carne humana, a semente da serpente é a forma literal que Satanás encontrou para ser capaz de abrir a porta para entrar na raça humana. Era impossível para Satanás (porque ele é apenas um ser-espírito CRIADO) reproduzir-se na forma em que Deus Se reproduziu; assim o relato de Génesis diz como é que ele produziu a sua semente e se introduziu ou inseriu na raça humana. Lembre-se também que Satanás é chamado "serpente". É da sua semente ou da sua introdução na raça humana que estamos a falar.

Antes de Adão ter tido conhecimento carnal acerca de Eva, a serpente teve esse conhecimento primeiro que ele. E aquele que nasceu daí foi Caim. Caim era (nasceu, foi gerado) desse "Maligno". (I João 3:12). O Espírito Santo em João não podia chamar, num lugar, a Adão o "Maligno" (porque ele seria isso se fosse o pai de Caim) e noutro lugar chamar a Adão o "Filho de Deus" que ele era pela criação (Lucas 3:38). Caim acabou por ser, em carácter, como o seu pai, alguém que trouxe morte, um assassino. A sua rebeldia completa contra Deus, quando enfrentado pelo Todo-poderoso, em Génesis 4:5, 9, 13, 14, mostra que ele não é humano nas suas características, parecendo até ultrapassar os relatos que temos na Escritura em relação a uma confrontação de Satanás por parte de Deus.

Génesis 4:5, 9, 13, 14

Mas para Caim e para a sua oferta não atentou. E irou-se Caim fortemente e descaiu-lhe o seu semblante.

E disse o Senhor a Caim: Onde está Abel, teu irmão? E ele disse: Não sei: sou eu guardador do meu irmão?

Então disse Caim ao Senhor: É maior a minha maldade que a que possa ser perdoada.

Eis que hoje me lanças da face da terra, e da tua face me esconderei; e serei fugitivo e vagabundo na terra, e será que todo aquele que me achar me matará.

Repare na forma exacta em que o registo de Deus estabelece o relato dos nascimentos de Caim, Abel e de Sete.

Génesis 4:1-2

E conheceu Adão a Eva, sua mulher, e ela concebeu e teve Caim, e disse: Alcancei do Senhor um varão.

E teve mais o seu irmão Abel.

Génesis 4:25

E tornou Adão a conhecer a sua mulher; e ela teve um filho, e chamou o seu nome Sete…

Há TRÊS filhos nascidos de DOIS actos do conhecimento carnal por Adão. Já que a Bíblia é a Palavra perfeita e exacta de Deus, isto não é um erro, mas é um registo para sermos iluminados. Já que TRÊS filhos nasceram de DOIS actos por Adão, você sabe com TODA A CERTEZA que UM desses três NÃO ERA filho de Adão. Deus registou isto desta forma exacta para nos mostrar alguma coisa.

A verdade acerca da questão é que Eva tinha no seu ventre DOIS filhos (gémeos) de DUAS inseminações. Ela teve gémeos, com a concepção de Caim a acontecer algum tempo antes da concepção de Abel. Veja esses GÉMEOS novamente. Um tipo perfeito, como sempre.

Para aqueles que acham que isto não é possível, fiquem a saber que os registos médicos estão repletos de casos em que mulheres tiveram gémeos que eram de óvulos separados e de inseminações separadas, com a fertilização dos óvulos a dar-se com dias de separação, e NÃO SÓ ISSO, mas alguns registos mostram que os gémeos tinham pais diferentes.

Recentemente, foi dada cobertura mundial a uma mãe Norueguesa que estava a processar o seu marido para obter sustento para si e para os seus gémeos, um dos quais era branco e o outro era negro. Ela admitiu que tinha um amante negro. As duas concepções deram-se com semanas de diferença. Em Beaumont, no Texas, em 1963, os registos mostram novamente um múltiplo nascimento onde as inseminações se deram com muitos dias de diferença, de tal forma que a mulher quase morreu com uma das crianças no parto.

Agora por que é que isto teve de ser assim? Por que é que a semente da serpente teve de vir desta forma? O homem foi criado por Deus. O homem devia ser o templo de Deus. O lugar de repouso de Deus (o Espírito Santo) era o homem, o templo.

Actos 7:46-51

Que achou graça diante de Deus, e pediu que pudesse achar tabernáculo para o Deus de Jacob.

E Salomão lhe edificou casa;

Mas o Altíssimo não habita em templos, feitos por mãos de homens, como diz o profeta:

O céu é o meu trono, e a terra o estrado dos meus pés. Que casa me edificareis? diz o Senhor, ou qual é o lugar do meu repouso?

Porventura não fez a minha mão todas estas coisas?

Homens de dura cerviz, e incircuncisos de coração e ouvido, vós sempre resistis ao Espírito Santo; assim, vós sois como os vossos pais.

Satanás sempre soube isto. Ele também quer habitar no homem como Deus faz. Mas Deus reservou para Si esse direito. Satanás não pode fazer isso. Só Deus apareceu em carne humana. Satanás não podia nem pode fazer isso. Ele não tem poderes de criação. A única forma de Satanás alcançar aquilo que ele queria fazer era entrar na serpente no Éden como ele entrou através de espíritos malignos nos porcos em Gadara. Deus não entra em animais; mas Satanás pode e vai entrar, para tentar alcançar os seus objectivos. Ele não podia ter um filho directamente de Eva como Deus fez por Maria, por isso ele entrou na serpente e depois enganou Eva. Ele seduziu-a e, por ela, Satanás teve um filho em seu lugar. Caim levou a característica espiritual completa de Satanás e a característica animal (sensual, carnal) da serpente. Não admira que o Espírito Santo dissesse que Caim era do maligno. Era mesmo.

Agora, eu quero ver uma prova fidedigna que nós temos de que há uma afinidade real entre o homem e o animal. É uma coisa física. Sabia que pode usar células embrionárias de um feto e injectá-las em seres humanos? Depois essas células da tiroide vão para a tiroide humana, as células renais vão para os rins humanos. Dá conta de como isto é estupendo? Alguma inteligência guia essas células animais e coloca-as exactamente no lugar correcto. Há uma afinidade entre o animal e o homem. Eles não se conseguem misturar nem reproduzir; isso já foi tentado.

Mas lá no jardim essa mistura aconteceu e a afinidade química que ainda existe prova isso. Porque lá no Éden a serpente era uma criatura erecta. Estava próxima do homem. Era quase homem. Satanás tomou partido das características físicas da serpente para a usar para enganar Eva. Então Deus destruiu esse padrão da serpente. Nenhum outro animal se consegue misturar com o homem. Mas a afinidade está lá.

Agora que chegamos até aqui, deixe-me tentar dar forma ao seu pensamento acerca deste tema para que consiga ver a necessidade de irmos até à doutrina da semente da serpente como eu fui.

Nós começamos com o facto de que havia DUAS árvores no meio do jardim. A Árvore da Vida era Jesus. A outra árvore é claramente Satanás por causa daquilo que veio do fruto daquela árvore. Agora, sendo assim, sabemos que as duas árvores tinham uma relação com o homem ou nunca teriam sido lá colocadas. Elas deviam fazer parte do plano soberano e no propósito de Deus na relação que tiveram com a humanidade e com Ele mesmo ou nunca poderíamos imputar omnisciência a Deus. Até aqui, é tudo verdade, não é? Agora, a Palavra deve esclarecer definitivamente que, ANTES da fundação da terra, o propósito de Deus era partilhar a Sua Vida Eterna com o homem.

Efésios 1:4-11

Como, também, nos elegeu nele, antes da fundação do mundo, para que fôssemos

santos e irrepreensíveis, diante dele em amor;

E nos predestinou para filhos de adopção, por Jesus Cristo, para si mesmo, segundo o beneplácito da sua vontade,

Para louvor e glória da sua graça, pela qual nos fez agradáveis a si, no amado;

Em quem temos a redenção pelo seu sangue, a remissão das ofensas, segundo as riquezas da sua graça,

Que ele fez abundar para connosco, em toda a sabedoria e prudência;

Descobrindo-nos o mistério da sua vontade, segundo o seu beneplácito, que propusera em si mesmo,

De tornar a congregar em Cristo todas as coisas, na dispensação da plenitude dos tempos, tanto as que estão nos céus como as que estão na terra; nele,

Digo, em quem, também, fomos feitos herança, havendo sido predestinados, conforme o propósito daquele que faz todas as coisas segundo o conselho da sua vontade.

Apocalipse 13:8

E adoraram-no (Satanás) *todos os que habitam sobre a terra, esses cujos nomes não estão escritos no livro da vida do Cordeiro, que foi morto desde a fundação do mundo.*

Mas essa Vida não podia, e não seria partilhada de alguma outra forma que não fosse através da forma de "Deus manifestado em carne." Isto fazia parte do Seu propósito eterno e predestinado. Este plano seria para o louvor da glória da Sua graça. Era o plano da Redenção. Era o plano da Salvação. Agora ouça com atenção: Deus, sendo um Salvador, era então necessário que Ele predestinasse um homem que iria requerer salvação para Lhe dar uma razão e um propósito de existência. Isso é cem por cento correcto e multidões de Escrituras dão testemunho disso como este versículo aqui apontado:

Romanos 11:36

Porque dele, e por ele, e para ele, são TODAS AS COISAS; GLÓRIA, pois, a ele, eternamente. Amém.

O homem não podia vir directamente e tomar dessa Árvore da Vida no meio do jardim. Essa Vida Eterna da Árvore tinha de se fazer carne primeiro. Mas antes que Deus Se pudesse levantar e salvar um pecador, Ele tinha de ter um pecador para que se levantasse para o salvar. O homem tinha de cair. A queda, que seria provocada por Satanás, tinha de ter carne para provocar essa queda. Satanás tinha de vir através da carne também. Mas Satanás não podia vir através da carne humana para provocar a queda como Cristo viria em carne humana para restaurar os caídos. Mas havia um animal, a serpente, tão próximo do homem que Satanás pôde entrar nessa besta e através dessa besta ele pôde chegar à carne humana e provocar a queda; e introduzir-se por aí na raça humana, tal como Jesus um dia viria e iria introduzir-Se na raça humana, em corpos humanos, até ao ponto de uma ressurreição pela qual nós teríamos corpos como o Seu glorificado.

Assim, aquilo que Deus operou aqui no jardim foi o Seu plano predestinado. E quando Satanás trouxe aquilo que era necessário para o propósito de Deus, então o homem não podia chegar à Árvore da Vida no jardim. Claro que não. Não era o tempo. Mas um animal (o animal tinha provocado a queda, não tinha? Então que seja derramada vida animal) foi levado e o seu sangue foi derramado e depois Deus voltou a ter comunhão com o homem. Depois, haveria de chegar um dia em que Deus ia aparecer em carne e, através da Sua humilhação, Ele iria restaurar o homem caído e ia levá-lo a tomar dessa Vida Eterna. Assim que entender isto, pode compreender a semente da serpente e saber que Eva não comeu maçã nenhuma. Não, foi a degradação da humanidade ao misturar a semente.

Agora, eu sei que ao responder a uma pergunta, outra está prestes a aparecer e as pessoas perguntam-me: "Se Eva caiu dessa forma, o que é que Adão fez, por que é que Deus colocou a culpa em Adão?" Isso é simples. A Palavra de Deus está estabelecida no Céu para sempre. Antes que uma porção de poeira das estrelas fosse feita, essa Palavra (a lei de Deus) estava lá EXACTAMENTE COMO ESTÁ ESCRITA NA NOSSA BÍBLIA. Agora, a Palavra ensina-nos que se uma mulher deixar o seu marido e andar com outro homem, ela é uma adúltera e não está mais casada e o marido não tem de a receber de volta. Essa Palavra foi verdade no Éden, tal como foi verdade quando Moisés a escreveu na lei. A Palavra não pode mudar. Adão tomou-a de volta. Ele sabia exactamente aquilo que estava a fazer, mas ainda assim fez isso. Ela fazia parte dele e ele estava disposto a tomar a responsabilidade dela sobre si mesmo. Ele não a ia largar. Assim, Eva concebeu por ele. Ele sabia que ela ia conceber. Ele sabia exactamente aquilo que ia acontecer com a raça humana e vendeu a raça humana para o pecado para que pudesse ter Eva, porque a amava.

E assim, esses dois filhos nasceram. Filhos que seriam os pais da raça humana que agora mesmo estava poluída. E o que dizem os registos acerca deles? Leia o registo. Judas 14: "E destes profetizou, também, Enoque, o sétimo depois de Adão…" Génesis 5 é o capítulo da genealogia de Enoque. Dá-nos a genealogia desta forma: (1) Adão, (2) Sete, (3) Enos, (4) Cainã, (5) Maalalel, (6) Jared, (7) Enoque. Repare que Caim não é mencionado. A linhagem de Adão passa por Sete. Se Caim fosse filho de Adão, a lei da primogenitura teria dado a Caim o direito à linhagem. Também se deve reparar com atenção naquilo que diz em Génesis 5:3:

Génesis 5:3

E Adão viveu cento e trinta anos, e gerou um filho à sua semelhança, conforme à sua imagem, e chamou o seu nome Sete.

Em nenhum lugar diz que Caim era à semelhança de Adão, no entanto, ele teria de ser, caso fosse seu filho, porque a lei da reprodução enfatiza que cada um produza segundo a sua semelhança. Devemos também dar crédito ao facto de que, em ambas as genealogias de Génesis e de Lucas, Caim não está lá. Se Caim fosse o filho de Adão teria sido dito acerca dele, em algum lugar, que: "Caim, que era filho de Adão, que era o filho de Deus." Não diz isso porque NÃO PODE dizer isso.

Claro que os estudiosos já estabeleceram desde há muito tempo duas linhagens de homens: uma era a linhagem santa encontrada em Sete e a outra era a linhagem ímpia encontrada em Caim. E é estranho, mas é verdade, que estes mesmos estudiosos nunca nos disseram como é que Caim era aquele tipo de pessoa, enquanto que Abel e Sete eram da linhagem espiritual, santa. De facto, Caim devia ter sido espiritual e Abel menos espiritual e Sete ainda menos e assim sucessivamente na linhagem, porque cada geração subsequente afastou-se cada vez mais de Deus. Mas não, Caim surge como maligno como mais nenhum homem já foi descrito, porque ele resistiu violentamente contra Deus e contra a Palavra.

Agora, que isto seja conhecido: a Escritura não brinca com as palavras. Aquilo que estiver no Registo está lá para que os olhos ungidos o vejam. Está lá por um propósito. Nessa Palavra diz:

Génesis 3:20

E chamou Adão o nome da sua mulher, Eva; porquanto ela era a mãe de todos os viventes.

Mas nenhuma Escritura chega a dizer que Adão é o pai de todos os viventes. Se não houvesse esta conotação para ser colocada sobre Génesis 3:20, por que é que seria dito que Eva é a mãe de todos e nada é dito acerca de Adão? O facto é que, apesar de Eva ter sido a mãe de todos os viventes, Adão não foi o pai de todos os viventes.

Em Génesis 4:1, Eva disse: "Alcancei do Senhor um varão." Ela não reconhece Adão como o pai de Caim. Mas diz:

Génesis 4:25

…Porque, disse ela, Deus me deu OUTRA semente, EM LUGAR DE ABEL; porquanto Caim o matou.

Ela não diz que Deus lhe DEU outra semente, que teria sido Cristo, porque Ele é DADO. Este filho, Sete, foi APONTADO para o lugar de Abel. Ela reconhece o seu filho que veio por Adão; ela agora não reconhece Caim porque ele veio pela serpente. Quando ela diz OUTRA SEMENTE em vez de Abel, ela está a dizer que Caim era diferente de Abel, porque se eles fossem do mesmo pai ela teria dito: "Foi-me dada MAIS SEMENTE."

Eu não acredito em tudo aquilo que leio, mas é de facto curioso que a 1 de Março de 1963, a edição da revista LIFE relata psiquiatras a dizer exactamente a mesma coisa que nós estamos a discutir. Agora, eu sei que nem todos os psiquiatras concordam uns com os outros, mas aqui está. O medo das cobras não é uma repugnância consciente, mas é inconsciente. Se fosse um medo natural, as pessoas iam ficar fascinadas com a mesma alegria em frente à jaula do gorila ou do leão. Os seus pensamentos inconscientes levam-nas a olhar fixamente para as cobras. Essa atracção das cobras é inconscientemente sexual. Isso passou ao longo das eras e é visto pelas pessoas geração após geração passando pela mesma coisa. As cobras sempre foram e sempre serão repulsivamente atractivas. A cobra sempre representou aquilo que é bom e aquilo que é mau. Têm sido um símbolo fálico ao longo das eras. Exactamente como a descrição do Jardim do Éden, vemos na serpente a personificação do mal fervoroso.

É quase universal entre as várias tribos selvagens que a cobra está associada ao sexo e é muitas vezes adorada em conjunto com isso. O estudo da sexologia mostra isso em muitos exemplos. Agora, eu gostava de saber de onde é que estas pessoas retiraram isto, já que não têm instrução e nunca leram a

Bíblia. Mas até como a história do dilúvio é conhecida por todo o mundo, também esta verdade acerca da queda do homem é conhecida. Eles souberam o que aconteceu lá no Éden.

Agora, aqui mesmo alguém vai colocar-me esta questão: Será que Deus disse a Eva para ter cuidado com a serpente ou então a serpente ia acabar por a seduzir? Agora ouça, Deus não tinha de dizer uma única palavra acerca daquilo que ia acontecer. Veja apenas a ideia da história. Ele deu apenas a Palavra. Ele disse para não tomar do CONHECIMENTO. Tomem da VIDA. A VIDA ERA A PALAVRA DE DEUS. A MORTE ERA QUALQUER COISA QUE NÃO ERA A PALAVRA DE DEUS. Ela permitiu que UMA PALAVRA fosse mudada e logo ali Satanás apanhou-a.

Deus podia ter dito: "Não apanheis mais fruto das árvores para além do que conseguis comer." Satanás podia dizer: "Olha, isso está muito certo. Tu vês que se apanhares muito vai apodrecer. Mas aqui está um método de preservação do fruto e assim, podes apanhar ao mesmo tempo tudo aquilo que quiseres. Assim, vês que consegues fazer da tua forma e da forma de Deus ao mesmo tempo." O diabo ia apanhá-la logo ali. Aquele que é culpado NUM ponto da lei foi contra TODA a lei. Não brinque com essa Palavra. Foi exactamente o que aconteceu na Era de Éfeso antes que acabasse por volta de 170 d.C.

E o que é que aquela árvore produziu? A Árvore do Conhecimento produziu morte. Caim matou o seu irmão, Abel. O maligno matou o justo. Isso estabelece um padrão. Esse padrão vai manter-se até à restauração de todas as coisas como foi falado pelos profetas.

A Árvore do Conhecimento produziu homens inteligentes, homens de renome; mas os seus caminhos são os caminhos da morte. O povo de Deus é simples, mas tem mentalidade espiritual, inclinado para Deus e para a natureza, lavrando calmamente o solo, preocupando-se com a verdade em vez da riqueza. A semente da serpente trouxe um comércio tremendo, maravilhosas invenções, mas com tudo isso vem também a morte. A pólvora e as bombas atómicas matam na guerra; e no tempo de paz as suas invenções mecânicas, tal como o carro, matam ainda mais em tempo de paz do que as invenções de guerra destroem em tempos de aflição. A morte e a destruição são os frutos do seu trabalho.

Mas eles são religiosos. Eles crêem em Deus. Eles são como o seu pai, o diabo e o seu ancestral, Caim. Ambos acreditavam em Deus. Eles vão à igreja. Eles misturam-se com o justo, como o joio se mistura com o trigo. Ao fazer isso, corrompem e produzem uma religião Nicolaíta. Espalham o seu veneno em cada tentativa de destruir a semente de Deus, tal como Caim matou Abel. Não há temor de Deus perante os olhos deles.

Mas Deus não perde nenhum dos Seus. Ele guarda-os até na morte e prometeu que no último dia Ele os levantará.

CONCLUSÃO

Apocalipse 2:7

> *…Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus.*

Que pensamento incrível que este é. Essa Árvore da Vida no Jardim do Éden, de que ninguém se podia aproximar por causa da queda de Adão, agora é dada ao vencedor. A espada flamejante do querubim guardião foi embainhada. Mas não foi embainhada antes, quando a sua lâmina estava ensanguentada com o sangue do Cordeiro. Vamos meditar acerca desta verdade por um pouco enquanto consideramos o porquê de a Árvore ser negada a Adão e aos seus descendentes, mas agora é permitida novamente.

A intenção de Deus para a Sua criação, o homem, é expressar as Suas Palavras. Em Génesis, a Palavra foi dada a Adão para que ele vivesse por Ela. Uma vida vivida pela Palavra seria a Palavra expressa. É verdade, não é? Mas será que Adão viveu por essa Palavra? Não, porque ele devia viver TODA a Palavra e não conseguiu ter cuidado com toda a Palavra.

Depois apareceu Moisés. Que grande e poderoso homem que ele era. No entanto, ele também não conseguiu viver toda a Palavra e esse profeta - o tipo do Grande Profeta futuro - falhou, em ira, em obedecer à Palavra. E também houve David, o grande rei de Israel, um homem segundo o próprio coração de Deus. Ele falhou pelo adultério, quando foi tentado.

Mas no final, na plenitude do tempo, veio Um, a Cabeça, Jesus, Que também devia ser tentado para se ver se Ele ia viver por TODA a Palavra que procedia da boca de Deus. Então Satanás foi travado. Porque aqui estava Um Que viveu pelo que "Está escrito," e essa Obra-prima de Deus venceu ao reflectir a Palavra de Deus. Depois, este Perfeito que foi manifestado, foi entregue à cruz, como o Cordeiro Perfeito de Deus para o sacrifício perfeito. E no "madeiro" Ele recebeu as feridas para a morte, para que nós, por Ele e por causa Dele, pudéssemos comer da Árvore da Vida e depois essa Vida dada gratuitamente nos permitiria vencer e expressar a Palavra de Deus.

E agora, a estes Filhos de Deus que venceram por Ele, é-lhes dado o privilégio do paraíso de Deus e o companheirismo constante de Jesus Cristo. Nunca mais haverá nenhuma separação Dele. Para onde quer que Ele vai, a Sua noiva irá. Aquilo que é Dele, Ele partilha com a Sua amada numa relação de co-herança. As coisas secretas serão reveladas. As coisas obscuras serão clarificadas. Nós conheceremos enquanto somos conhecidos. E seremos como Ele. Esta é a herança do vencedor que venceu pelo sangue do Cordeiro e pela Palavra do testemunho de Jesus Cristo.

Desejamos mesmo esse dia, em que os caminhos tortos serão todos endireitados, e nós vamos estar com Ele, o tempo sem fim. Que esse dia se apresse a chegar e que nós nos apressemos a obedecer à Sua Palavra e aí possamos provar o quanto somos dignos de partilhar da Sua glória.

"Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas." Como é trágico que esta primeira era não tenha ouvido o Espírito. Em vez disso, ouviram o homem. Mas graças a Deus, na última era vai surgir um grupo, a Verdadeira Noiva do último dia, e ela vai ouvir o Espírito. Nesse dia de trevas obscuras, a luz vai voltar pela pura Palavra e nós vamos regressar ao poder do Pentecostes para dar as boas-vindas ao Senhor Jesus Cristo.

MESSAGE hub online

www.messagehub.info

Sermões de
William Marrion Branham
"… nos dias da voz...." Ap. 10:7